

- JOSÉ EDUARDO MARTINS OPINIÃO
- MARTA PINTO ARTIGO

## OS 10 MELHORES LOCAIS PARA ESTUDAR EM CASCAIS

# REGRESSO ÀS AULAS 2012/13

■ ■ ■ ■  
p.10-11

ENTREVISTA AO DIRETOR DA NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS, JOSÉ FERREIRA MACHADO

OS INVESTIMENTOS NO 1º E 2º CICLO

PERFIL DO MUNÍCIPE: CONHEÇA OS PROFESSORES POR DETRÁS DA CENTRAL DE MATRÍCULAS



### ■ DESPORTO

## Mod 70: a elite mundial da vela volta a casa

p.16-17

De 12 a 20 de setembro o mar de Cascais volta a viver as emoções da vela. Alguns dos melhores skippers da atualidade e uma frota dos mais espetaculares veleiros da atualidade prometem muita emoção naquela que é uma das mais aguardadas provas da temporada: a volta à Europa do circuito MultiOneDesign.



### ■ CULTURA

## Biblioteca Municipal de Cascais reabre

p.20-21

A sua biblioteca de sempre melhor do que nunca: mais funcional, mais moderna, mais viva. A Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara sofreu profundas obras de conservação e promete fazer as delícias de todos quantos queiram encontrar, no mesmo espaço, a leitura num ambiente de tradição e modernidade.

### ■ CASCAIS

## Cruzeiros: a opinião de quem nos visitou

p.8-9

A Baía recebeu no passado mês de agosto o primeiro de vários navios de cruzeiro que, a partir de agora, vão ancorar nas nossas águas. Saiba como é a vida a bordo destas luxuosas embarcações, conheça as opiniões do comércio local sobre estes novos visitantes e conheça a opinião de quem veio a Cascais a bordo do Seven Seas Mariner.

## EDITORIAL

**Cascais em modo “regresso às aulas.”** É um ritual que se repete ano após ano. Com a chegada de setembro, milhares de crianças e jovens iniciam uma nova etapa naquela que se espera seja uma feliz e estimulante viagem pelo mundo do conhecimento. No concelho de Cascais são mais de 20 mil, mais ou menos jovens, os que iniciam essa viagem em todos os patamares de ensino, do jardim-de-infância ao secundário. Nesta edição do C, apresentamos-lhe as novidades que o novo ano letivo traz, bem como a estratégia do município para aquele que é, sem dúvida, o maior elevador social: a educação. Conheça os números e os investimentos em educação, a nova central de matrículas, as oportunidades do ensino técnico-profissional. E, claro, os melhores locais para estudar ao ar livre no concelho. Ainda no mundo do saber e dos livros, desvendamos os segredos da Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, que dentro de dias reabre ao público completamente renovada. A não perder.

**Cascais em MOD 70.** É uma das mais espetaculares e ansiadas estreias do ano no mundo da Vela. O circuito MultiOneDesign propõe a alguns dos melhores skippers da atualidade uma volta à Europa em trimarãs de 70 pés (20 metros) e 2,5 milhões de euros. Cascais é um dos cinco destinos exclusivos para acolher a competição. A emoção está garantida e promete trazer muitos curiosos às águas da Baía de Cascais entre os dias 12 e 20 deste mês.

**Cascais em MOD 80.** Ultrapassada a época estival, setembro é mês de regressos. É sinónimo de novos ciclos: não apenas nas aulas, como já vimos, mas também no trabalho e na vida. Mas porque há memórias que devem ser alimentadas, porque há sabores da vida que nunca devem ser esquecidos, fechamos o verão com chave de ouro.

A 7 e 8 de setembro, o Hipódromo Municipal Manuel Possolo volta a ser palco do último grande festival de verão de 2012. Voltam ao palco as cores estridentes, os penteados excêntricos e o electro-pop no “ERP Remember Cascais”. Nomes míticos dos anos 80 como Bonnie Tyler, FR David, Alphaville ou UB 40 – com a participação nacional a cargo dos Sétima Legião – são alguns dos mestres de cerimónia. É a eles, também, que cabe a tarefa de recuperar a fama que Cascais tinha à entrada dos 80's: a capital da música e das artes de vanguarda.

**Cascais Elevada às Pessoas.**

## ELEVÓMETRO



1500

participantes

74

BIC's

21

países

5

edições



### CONSTRUÇÕES NA AREIA

A praia do Tamariz recebeu, no passado dia 2 de setembro, a final do Concurso **Construções na Areia**, uma iniciativa organizada pelo Diário de Notícias e com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Este ano participaram no concurso 1500 crianças. A primeira edição do concurso teve lugar, também no Tamariz, há precisamente 60 anos.

### PROGRAMA SOFT LANDING

As empresas de Cascais ligadas à inovação que querem internacionalizar o seu negócio têm, a partir de agora, caminho facilitado. **A DNA Cascais** aderiu ao programa “Soft Landing”, através do qual as empresas do concelho podem receber apoio de um Centro de Negócio e Inovação (BIC's). Há uma rede de 74 BIC's em todo o mundo. As portas estão, a partir de agora, abertas à exploração empresarial.



### OLIMPIADAS DE BIOLOGIA

De 3 a 7 de setembro, Cascais é o palco das VI Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia (OIAB). Dedicadas ao tema “Os Oceanos”, a competição juntou centenas de alunos que ultrapassaram as provas de seleção específicas de Biologia em **21 países do espaço ibero-americano. 270 escolas e 1500 alunos** de todo o país inscreveram-se nas Olimpíadas Nacionais de Biologia.



### GREENFEST

O primeiro e único festival da sustentabilidade em Portugal está, uma vez mais de regresso à sua casa: Cascais. **A 5ª Edição do Greenfest** começa a 26 de setembro e sobre ela falaremos em pormenor no próximo número do C. Para já, podemos apenas garantir que esta será uma edição cheia de novidades sustentáveis.

## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Cascais

### COORDENAÇÃO

Departamento de Comunicação

### EDIÇÃO

Gonçalo Venâncio

### REDAÇÃO

Catarina Coelho, Diana Mendonça, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Paula Mira Coelho, Susana Ataíde, Rodrigo Saraiva

### FOTOGRAFIA

Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre

### MULTIMÉDIA

Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

### GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Ana Rita Garcia

### TIRAGEM

135.000 exemplares

### PERIODICIDADE

Quinzenal

### Informação atualizada em:

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

[www.facebook.com/cascais](https://www.facebook.com/cascais)

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:

[dcre@cm-cascais.pt](mailto:dcre@cm-cascais.pt) ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

## FEIRA DE DESPORTO

BAÍA DE CASCAIS  
SÁBADO 10H00 ÀS 20H00  
DOMINGO 10H00 ÀS 18H00  
22 E 23 SETEMBRO'12

23 SET.



CORRIDA da LINHA Cascais  
**Destak**

INSCREVA-SE EM:  
[www.destak.pt/corridadalinha](http://www.destak.pt/corridadalinha)



Exposições • Atividades • Exibições

ENTRADA LIVRE

mais informações em:

[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

## OPINIÃO

# JOSÉ EDUARDO MARTINS

## REMEMBER CASCAIS



**Para a primeira edição que tem início já na próxima 6ª feira, o ERP Remember Cascais convoca um naipe de artistas cuja passagem do tempo transformou em ícones e cujas canções mais conhecidas integram o cancionero pop mundial**

A Palco da Primavera, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da European Recycling Platform, pretende celebrar a década de 80 através de um evento capaz de atrair diferentes gerações. Atendendo a uma onda inegável de revivalismo dos anos 80, e inspirados por eventos do género que acontecem regularmente por toda a Europa (entre os quais se destaca o Rewind Festival, um evento de sucesso que se realiza todos os anos em Inglaterra e na Escócia) apresentamos, pela primeira vez este ano, o ERP Remember Cascais Festival. A acontecer nos dias 7 e 8 de Setembro, no Hipódromo Municipal Manuel Possolo, na vila de Cascais, o ERP Remember Cascais prepara-se para receber e recordar alguns dos artistas mais memoráveis da história da música mundial.

A década de 80 foi palco de uma conjuntura artística particularmente dinâmica e diversificada, testemunha de uma pluralidade de gerações e de um hibridismo de soluções estéticas. As excentricidades estilísticas, o New Wave, as cores vibrantes, os penteados ousados, os videoclips e os sons dançantes fazem dos anos 80 a década mais presente e revivida nos dias de hoje. A escolha dos anos 80 como conceito integral deste festival prende-se com o facto de esta ter sido uma década marcante tanto para o mundo, onde se assistiram a importantes mudanças nos campos político, social e cultural, como para as memórias de cada um.

Cascais e as suas discotecas, festas e vida está e esteve na vanguarda da modernidade e da assimilação de várias culturas sendo seguramente a mais cosmopolita das cidades (no caso vila) portuguesas.

Os anos 80 perderam nas lembranças de quem os viveu com a mesma intensidade que habitam o imaginário das gerações posteriores. A nível musical, foi nos anos 80 que o universo pop começou a ser fortemente marcado pela influência dos sons electrónicos, levando à proliferação de um electro-pop melodioso, que acabou por se tornar num dos grandes marcos da década. O ERP Remember Cascais é, por isso, bem mais do que um festival de música, um festival de memórias a acontecer ao som de um vibrante encontro de gerações.

Para a primeira edição que tem início já na próxima 6ª feira, o ERP Remember Cascais convoca um naipe de artistas cuja passagem do tempo transformou em ícones e cujas canções mais conhecidas integram o cancionero pop mundial, diariamente tocadas em rádios, em festas privadas, em bares e discotecas, carros e praias, em programas de novos talentos, interpretadas por bandas de covers ou recriadas por novas bandas em versões back to the future dos anos 80.

No primeiro dia do ERP Remember Cascais as honras de abertura do festival pertencem a FR David, autor de "Words", o hit de 1982 que subiu aos tops mundiais e vendeu 8 milhões de cópias, colocando-o na galeria de nomes incontornáveis dos anos 80. Mas as palavras não surgem facilmente quando se trata de definir F.R. David, nascido Elli Robert Fitoussi, na Tunísia Francesa, em 1947, sendo difícil rotulá-lo. Desde o início, com as suas bandas "Les Trèfles" e "Les Boots", que a sua carreira é marcada por uma abordagem vanguardista. O seminal Earth, álbum concebido com Vangelis,

é considerado pela crítica como uma das experiências mais interessantes no campo da música psicadélica. E depois há também o curioso "Il est plus facile", uma versão de "Strawberry Fields Forever". Munido dos seus óculos de sol e da sua Fender Stratocaster, objectos que constituem a sua imagem de marca, F.R. David será sempre um artista com uma palavra a dizer na cena musical contemporânea.

Passar de "Words" para "Big in Japan" ou "Forever Young" pode parecer um best-of 80's mas na realidade é o que irá acontecer na primeira noite do ERP Remember Cascais: FR David passa o testemunho para outro "monstro sagrado" da década de 80, os Alphaville. A banda alemã é uma das responsáveis pela revolução seminal da synthpop que teve lugar na cena musical do pós-punk dos anos 80. Ao longo dos anos permaneceram fiéis à sua abordagem experimental, renovando-se em cada álbum. "Catching Rays on Giant", o seu último álbum, prova que os Alphaville estão de volta e melhores que nunca, como se poderá constatar no ERP Remember Cascais.

E o senhor que se segue é... Ali Campbell, o inconfundível frontman, vocalista e fundador dos UB40. Os UB40 surgiram há mais de três décadas em Birmingham, com uma música que conquistou o público, a crítica, as rádios e os tops de vendas. Com mais de 70 milhões de discos vendidos em todo o mundo, os UB40 popularizaram os ritmos jamaicanos, agregando um forte carácter político e social nas suas músicas. Em 2008, Ali Campbell deixou os UB40 para se dedicar a uma carreira a solo de sucesso. No ERP

Remember Cascais, Ali Campbell promete tocar os temas mais conhecidos de cada um dos seus projectos.

No segundo e último dia do ERP Remember Cascais, é ao ritmo do Disco que começa a celebração. E quem melhor que os Boney M, pela voz da sua carismática vocalista Liz Mitchell, poderá colocar milhares de pessoas a dançar ao som irresistível de Rivers of Babylon ou Rasputine? Quase quatro décadas após o seu surgimento, os Boney M continuam a ser detentores de recordes de vendas de singles, de airplay radiofónico e de popularidade, dificilmente igualáveis por bandas da actualidade. Festa prometida no ERP Remember Cascais!

Portugal faz-se representar no ERP Remember Cascais por uma das suas emblemáticas bandas dos anos 80, os Sétima Legião. São responsáveis por algumas das mais reconhecidas músicas do pop rock português, como a ímpar Por Quem Não Esqueci. Fortemente influenciada pela revolução musical que acontecia nos anos 80 em Manchester, mas também pela legião romana que veio a terras lusas no primeiro século da nossa era, os 7ª Legião, formados inicial-

mente por Rodrigo Leão (Baixo), Pedro Oliveira (Voz e Guitarra) e Nuno Cruz (Bateria) e aos quais se juntaram Susana Lopes (Violoncelo) e Paulo Marinho (Gaita de Foles), prometem um concerto de emoções fortes e refrões cantados em uníssono.

Bonnie Tyler, um dos maiores ícones dos anos 80, irá encerrar as actuações do ERP Remember Cascais. Através da mistura explosiva da sua potente voz rouca e da sua atitude irreverente, a cantora do País de Gales viu-se catapultada para o estrelato no mundo do Rock and Roll. Nomeada três vezes para os Grammys, fica para a história como a primeira artista ocidental a fazer um tour pela união soviética. Total Eclipse of the Heart é o seu tema maior, um daqueles hinos ao amor que insiste em recrutar fãs desde 1983.

Em ambas as noites e após terminarem os concertos, a festa continuará ao som dos anos 80, com os DJs da Rádio Renascença. De festa também se faz a vida.

[Escrito ao abrigo do antigo acordo ortográfico]

José Eduardo Martins  
Palco da Primavera

**CASCAIS**  
Elevada às Pessoas

**autarquias  
INTELIGENTES**

NOVO CICLO . MAIOR COMPETITIVIDADE . NOVAS REGRAS

WWW.CM-CASCAIS.PT

Inscrição gratuita, mas sujeita a confirmação prévia para o e-mail:  
autarquias.inteligentes@cm-cascais.pt

20 SETEMBRO 2012  
CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO - CASCAIS

09h00-18h00 . AUDITÓRIO

# CASCAIS

## PERFIL DO COLABORADOR

### FÁTIMA ANDRADE

Divisão de Juventude e do Conhecimento [Espaço S - Saúde e Sexualidade]



Textos: Susana Ataíde



Maria de Fátima Pereira Lopes dos Santos Andrade, nasceu em Setúbal, a 13 de março de 1961. A terceira de quatro filhas do casal alentejano João Santos e Donatília Pereira. Conhece o concelho de Cascais desde os três anos, idade com que veio morar para Alcabideche. Fátima é uma pessoa determinada, de grandes decisões. Por isso não se estranha que aos 14 anos tenha optado por não estudar e ingressar no mundo do trabalho. “Sempre fui

muito ativa e queria ser independente”. Do pequeno café de bairro onde se estreou até à Divisão de Juventude e Conhecimento, foi escrevendo linhas de currículo passando por várias organizações: Hotel Sintra Estoril, Norway Lines, Clube de Ténis de Carcavelos, Clube Mimosas, Jardim de Infância de Tires, só para citar algumas.

Por onde passou, Fátima fez de tudo um pouco com um fôlego notável: serviu cafés, foi empregada de quartos, de bar, camaroteira, secretária, fez figuração em novelas, telefonista, segurança, auxiliar da ação educativa, administrativa. E hoje é psicóloga. Não colecionou funções, compilou experiências. A vida nem sempre lhe sorriu mas nunca baixou os braços. Foi sempre à luta.

Passou pela Escola de Hotelaria do Estoril onde tirou as carteiras profissionais que a habilitavam a exercer funções no ramo hoteleiro. Foi precisamente a sua experiência na hotelaria que lhe deu os requisitos de que precisava para ir trabalhar para os navios cruzeiros. Aliciada por uma colega, que desperta o seu espírito aventureiro,

**“Foi uma experiência inacreditável. Conheci uma parte do mundo”.**

embarca em Bergen (Noruega) no **M.S. Black Prince**. Nunca mais iria ser a mesma: “A convivência com os nórdicos mudou a minha forma de estar e de ver a vida.”

Mas nem tudo foi fácil neste mundo de luxo que muitos pintam a cor de sonho. “Os primeiros tempos foram horríveis... sentia a falta da minha família. Para além de que nunca tinha andado de barco, nem num barco a remos. Andava sempre enjoada. Não podia tomar comprimidos que me davam um sono terrível. Fiz e desfiz as malas uma porção de vezes”, recorda Fátima. Como desistir não era o seu lema, agarra-se ao trabalho de **camaroteira** que a ocupava 10 horas por dia. Pensava ir por três meses mas acaba por ficar três anos, de 1985 a 1988. “Foi uma experiência inacreditável. Conheci uma parte do mundo”. Aproveitou as pausas, para conhecer os locais onde o navio atracava - Lanzarote, Tenerife, Las Palmas, Madeira, Escócia, Alemanha, os Fiordes da Noruega. “É diferente trabalhar num navio cruzeiro, quando acaba o turno não vamos para casa, mudamos apenas de piso”. Por cada três meses no mar passava um em casa. Durante esse tempo, a sua família foi também a sua tripulação.

Em 1997 entra como telefonista para a Câmara de Cascais. Regressa à Escola Secundária de Rio de Mouro e, mais tarde, forma-se em psicologia no Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Hoje, dá consultas de Psicologia aos jovens utentes do Espaço S - Saúde e Sexualidade, da Divisão de Juventude e do Conhecimento. É membro da Comissão de Proteção de Menores em representação do serviço.

Fátima considera-se uma mulher “realizada” apesar de continuar a ser uma “uma aprendiz da vida”. E em toda a sua vida, há um denominador comum nas funções que ocupou - o contacto direto com as pessoas. Ou, nas palavras de Fátima, “sentir o coração do outro”. □

Susana Ataíde

## CAMAROTEIRA

E como era ser camaroteira em 1985? Durante as longas viagens do **Black Prince**, cada camaroteira era responsável por 13 camarotes durante os 15 dias da viagem. O trabalho começava cedo, às 8 horas da manhã de bata azul, e a distribuição das tarefas era feita por uma governanta norueguesa: recolha de pedidos de pequeno-almoço, preparar a refeição de acordo com os desejos dos hóspedes, entregá-los pessoalmente nos camarotes. Acabado o período da refeição da manhã, recorda Fátima, as camaroteiras aguardavam a saída dos passageiros para

procederem à limpeza dos camarotes. O intervalo entre as 14 e as 16 horas servia para descansar e para dar início a um novo período do dia. Fardadas, agora de verde, as camaroteiras respondem às solicitações dos passageiros no *deck* do navio (daqueles que optam por não sair do navio em escala) e começam nova ronda pelos camarotes. E na última noite de cada viagem, durante o jantar, todas as camaroteiras envergando a sua bata verde, empunhavam a bandeira portuguesa e, ao som de uma música portuguesa, despediam-se dos passageiros.



## BLACK PRINCE

É um navio de cruzeiro construído em 1966 na Alemanha Ocidental para o armador norueguês Fred Olsen. De 1970 a 1983, o navio tinha uma dupla função: transportava carga e passageiros para as Ilhas Canárias no inverno; no verão, funcionava como ferry transportando passageiros e veículos entre a Noruega e a Inglaterra. Em 1985 é convertido em navio cruzeiro e batizado com o

nome *Black Prince*, fazendo dele o navio gémeo do *Black Watch*, que fazia os percursos da Norway Lines.

A última viagem deste gigante cruzeiro de 141 metros, capaz de transportar 700 pessoas, ao serviço da companhia foi a 16 de outubro de 2009. Hoje está ao serviço da SAVEC. Chama-se *Ola Esmeralda* e navega em águas venezuelanas.



## ■ CASCAIS

# PERFIL DO MUNÍCIPE

**Adelino Calado e José Carlos Baetas, professores e membros da direção no Agrupamento de Escolas de Carcavelos**

■ ■ ■ ■

Texto e Fotos: Catarina Coelho



Se fossem da mesma família, possivelmente não se entenderiam tão bem. Os professores Adelino Calado, 59 anos, e José Carlos Baetas, 41 anos, membros da direção do Agrupamento de Escolas de Carcavelos há quase uma década, partilham a mesma filosofia de vida e de compromisso no desempenho das suas profissões. Estão a ficar conhecidos até fora da comunidade escolar por terem imaginado e concretizado a implementação de uma ferramenta informática que tem tornado bem mais fácil e transparente o processo de inscrição dos alunos no início de cada ano letivo. Mas a denominada Central de Matrículas é apenas uma vertente de um sonho de proporções mais vastas: a criação de uma secretaria virtual. “As câmaras centralizariam essa secretaria e nas escolas funcionariam terminais com duas ou três pessoas”, explica Adelino Calado, e “na sequência deste ponto também nos surgia a ideia de criar um número único que acompanhasse o aluno desde o jardim-de-infância até à faculdade. Nunca mais teríamos papéis! Significaria uma enorme redução nos gastos do Estado”. Mas como tinham que começar por algum lado, “pegámos na área mais grave, que tinha maiores dificuldades - a dos alunos”, conclui José Carlos Baetas. Se o ideal seria que a centralização se

fizesse a nível concelhio, não se descarta a hipótese de a ampliar à escala nacional, algo que até chegou a ser falado, em 2010, o primeiro ano em que arrancaram com o projeto piloto em Cascais. Contudo, por enquanto, este *software* pioneiro ainda só é aplicado no concelho, com o apoio da Câmara Municipal e do Ministério. Incansáveis, estes dois professores, ambos nascidos em Lisboa, mas de gerações tão diferentes, há muito prescindiram das suas diversas atividades paralelas ao ensino por uma dedicação quase total à gestão do agrupamento, no qual, desde que assumiram a direção, imprimiram uma orientação alternativa. Para trás ficaram a coordenação e colaboração em projetos da Universidade Católica do também engenheiro informático José Carlos Baetas, ou a carreira de alta competição na modalidade de andebol do benfiquista e às vezes pescador, Adelino Calado, que, para além do curso de Educação Física também se formou em Artes no IADE. Como nenhuma destas vias lhe dava grande saída, optou pelo ensino. “Logo no 25 de Abril, aí com uns vinte e dois anos, fui apanhado naqueles primeiros conselhos diretivos, não porque fosse revolucionário, mas porque era o único homem numa escola só de mulheres. Estive também dois anos no Ministério da Edu-

**“Logo no 25 de Abril, aí com uns vinte e dois anos, fui apanhado naqueles primeiros conselhos diretivos, não porque fosse revolucionário, mas porque era o único homem numa escola só de mulheres.”**

cação, passei pela Direção-Geral dos Desportos e depois voltei à escola, vim para aqui para Carcavelos. Só estive ausente cerca de dois anos para assumir a presidência da comissão instaladora da escola Frei Gonçalo de Azevedo. E ao longo de todos estes anos, Adelino foi ainda treinador, presidente do clube de Sassoeiros durante 12 anos, presidente da Federação Portuguesa de Corfebol (com Baetas como vice-presidente), responsável pela formação de treinadores na Federação de Andebol, *expert* do Conselho da Europa para jogos da terceira idade... até que “há cerca de dez anos, quando a presidente que cá estava saiu, formámos uma equipa e convidei os “novinhos” para iniciarmos um projeto dife-

rente do que são os projetos das escolas.” É em que consiste essa diferença? Essencialmente em duas ideias-chave que alteraram os padrões de funcionamento da escola. Por um lado, a controversa decisão de não chumbar nenhum estudante; e por outro, o envolvimento e responsabilização das famílias na formação dos alunos. Contrariando as críticas iniciais que acusavam a escola de passar todos os jovens, a verdade é que ao fim de seis anos Carcavelos passou da condição de pior escola no *ranking* do concelho em termos de resultados para o primeiro lugar do top. E os efeitos revertem-se também em números: de 600 alunos há dez anos a escola passou para 2200. “Não temos repetentes, os alunos vão sendo acompanhados mesmo quando não conseguem atingir os objetivos daquele ano. Ficam na mesma turma desde o 5º até ao 9º ano, com diferentes níveis de acompanhamento consoante o grau de desenvolvimento. Os resultados têm sido muito animadores”, reforça Adelino. Outro facto fundamental tem sido o envolvimento dos encarregados de educação. “Fazemos reuniões com todos os pais pelo menos três vezes por ano. Puxamos por eles e estamos abertos ao diálogo.”, refere José Carlos, “e às vezes não é fácil, são reuniões muito duras, mas com discussões interessantes”.

A esta inovadora forma de estar na escola, os dois professores acrescentam ainda a exigência com a segurança, com as entradas e saídas de alunos e, claro, com os atrasos, as faltas e o mau comportamento. O processo de justificação dessas falhas torna-se tão trabalhoso para os alunos e para os pais que a escola de Carcavelos praticamente conseguiu erradicar os problemas disciplinares. “O ano passado, com 1800 alunos tivemos quatro problemas disciplinares e nem sequer foram graves”, revela, satisfeito, Adelino Calado. A presença constante de Baetas e Calado na escola “das oito da manhã às nove da noite, e pouco tempo no gabinete” faz deles os professores mais conhecidos entre a comunidade escolar. “Somos nós e a professora Graça, que é quem lhes puxa as orelhas quando é preciso”, acrescenta, Adelino, entre risos. Restam os fins-de-semana para aproveitarem a companhia da família. José Carlos é pai de duas crianças e elege a praia como o seu espaço favorito de lazer. Adelino, com quatro filhos e dois netos, confessa-se na fase do “táxi”. Com três filhas desportistas e ainda sem autonomia, passa o tempo a levá-las ou a ir buscá-las. “E gosto de fugir para a pesca! Para descansar de vez em quando, um dia inteiro sem barulho, sem telemóveis, com dois ou três colegas só para pescar e mais nada.”



# DESTAQUE

## PORTUGUESES ARRECADAM MEDALHAS DE ESGRIMA ARTÍSTICA NO ESTORIL

Anfitriões conquistam duas medalhas de prata e uma de bronze no Campeonato do Mundo

■ ■ ■ ■

Textoe fotos: Laís Castro



*A esgrima artística permite criar e interpretar duelos de qualquer época ou de fantasia para teatro, cinema, bailado, ópera, ballet, através de reconstituições históricas.*

O cenário é pouco iluminado. De repente, o silêncio é rasgado por ritmos sevilhanos. Um foco de luz quebra a escuridão. Ao fundo do palco surge uma figura feminina a dançar.

O vestido preto e vermelho esvoaça conforme a mulher rodopia, pula, baila e brinca com um leque entre as mãos. O seu amante também surge na cena. Faz uma vénia, agarra-a pela cintura, puxa-a até si e depois afasta-a, um típico jogo de sedução entre homem e mulher que se querem. Mas do nada aparece outro galã. Com ar desafiador, desembainha de uma espada e incita o amante da sevilhana a um duelo. Os minutos que se seguem são intensos, um autêntico frenesim de luta, espadas que se batem violentamente, dois homens a combater pelo amor da mesma mulher. Passo a passo, gesto a gesto, respiração a respiração, as espadas ganham protagonismo num duelo onde nada é deixado ao acaso. Um espetáculo que deixa o público

suspenso até ao último minuto, quando finalmente descobre que o casal de amantes consegue ficar junto, findo o combate.

Este foi apenas um dos muitos números apresentados no Centro de Congressos do Estoril, entre 15 e 19 de agosto, durante o Campeonato do Mundo de Esgrima Artística, onde participaram representantes de 15 países (Portugal, Suíça, Alemanha, Cazaquistão, Ucrânia, Rússia, Áustria, Polónia, Itália, Suécia, Estónia, França, Espanha, Noruega, Polónia). Dezanove anos depois da primeira competição, Portugal voltou a acolher a prova, tendo sido esta a edição onde se registou maior número de participantes. O Campeonato foi organizado pelo Clube Duelo, instituição fundada no concelho de Cascais em 2005.

A Rússia foi a grande vencedora da competição: conquistou três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. Mas os portugueses garantiram duas medalhas de prata e uma de bronze, demons-

trando que o nosso país também tem uma tradição de esgrima artística a defender.

Em Portugal, a esgrima constituiu uma prática desportiva com grande difusão nas décadas de 20 e 30, particularmente no Estoril. Em 1925, o recém-inaugurado edifício termal do Estoril chegou mesmo a acolher uma competição. Mais recentemente, o Mestre Eugénio Roque tornou-se a grande referência desta modalidade e o principal impulsionador da organização do Campeonato no Estoril. Mestre de Armas e professor de esgrima artística há vários anos, é um dos mais conceituados especialistas da atualidade, tendo produzido vários espetáculos que lhe granjearam reconhecimento internacional.

### NOS BASTIDORES DA ESGRIMA ARTÍSTICA

A esgrima artística é uma modalidade que alia desporto, cultura e arte. É um conjunto de técnicas que permite criar e interpretar

duelos de qualquer época ou de fantasia para teatro, cinema, bailado, ópera, ballet, através de reconstituições históricas. As armas usadas pelos participantes são reais e funcionam como elemento de expressão. Por sua vez, os trajés situam a época do combate e o seu contexto. Desta forma, tanto o público como os atletas são remetidos para combates épicos, que exigem uma metodologia de concentração e exatidão extremas.

No Campeonato do Mundo, são disputadas as categorias “solo”, “ensemble”, “duelo” e “batalha”, em três períodos temporais: antiguidade/medieval, renascença/atualidade e fantasia/intemporal. Os concorrentes são avaliados por um júri, composto por mestres de armas e profissionais de teatro que avaliam as participações dos atletas de acordo com critérios técnicos, coreográficos, armas, vestes e recriação temporal.

Carlos Pereira e Bruno Santos, dois dos participantes que de-

fenderam a bandeira portuguesa neste Campeonato do Mundo, explicam que nas apresentações nada é deixado ao acaso. “Três minutos de duelo podem demorar três meses a preparar e nunca há lugar para improvisos. Há cenas perigosas, mas não pode haver risco nem para os atores nem para o público que está a assistir. Por isso tudo é coreografado ao milímetro”, afirma Bruno. Quando questionados sobre o que diferenciou Portugal dos outros concorrentes, Bruno responde de imediato: “A nossa esgrima é mais estética, com melhor técnica e joga muito com a segurança”.

Veteranos em campeonatos internacionais - Bruno participou anteriormente numa competição e para Carlos este é o terceiro campeonato - a prova que se realizou no Estoril foi vivida de forma diferente: “Não foi só uma competição. Houve uma vertente de convívio muito forte, todos os participantes deram-se muito bem”, remata Bruno.

## DESTAQUE

# FESTAS DO MAR: DA BAÍA PARA O MUNDO, 10 NOITES DE GRANDES MÚSICAS

Texto: António Maria Correia

Inseridas no contexto das festividades tradicionais, as Festas do Mar têm vindo a alterar o perfil para aquele que é hoje um certame com características incomuns no panorama das festas locais do nosso país.

Mesmo tendo em conta a gastronomia e o artesanato, a grande atração das Festas do Mar é a música: este ano, com dez noites consecutivas na Baía de Cascais. Uma média de mais de trinta mil pessoas por noite encheram as ruas de Cascais, num cenário de exceção, inesquecível para quem vê o espetáculo e para quem sobe ao palco.

O festival é gratuito e continua a ser dedicado à população. Mas, enquanto o público das festas locais costuma ser motivado a participar por si só, em Cascais, não deixando isso de acontecer, foi especialmente evidente que a assistência, este ano, mudava todos os dias – o que significa que milhares de pessoas se deslocaram ao evento por causa do artista que atuava. A heterogeneidade da assistência foi reflexo do cartaz. E com a maior parte dos concertos a ser transmitidos pela rádio e Internet, os sons de Cascais foram mais ouvidos que nunca.

A primeira noite do festival começou em força. Ronan Keating pôs a baía a bater palmas e a cantar êxitos mundiais – uma hora e meia de concerto do simpático irlandês, depois da portuguesa Ana Free provar que é uma séria ameaça a estrela futura e que é mais do que um fenómeno de YouTube. E por falar de novas tecnologias, a transmissão em direto pela RFM – via rádio e internet – levou a voz da baía a todos os cantos do mundo como se pode ler no Facebook da rádio oficial das Festas do Mar.

Na segunda noite, João Só levou os seus Abandonados e um grupo dedicado de fãs a deixar a baía a ferver, para depois Paulo Gonzo dar um longo concerto, no qual tocou clássicos e nos surpreendeu com uma considerável quantidade de “covers”.

Vimos outra enchente na noite de Rui Veloso, que presenteou a baía

com um concerto que, tal como o próprio, fez tudo o que quis, com tudo o que isso tem de positivo. A mudança de ritmo foi refrescante, apesar dos HMB terem sido uma das mais fortes primeiras partes das festas deste ano. O público não queria que o grupo de Héber Marques acabasse – foi um grande concerto, cheio de energia e r’n'b, numa noite muito quente de verão.

A noite dedicada ao hip-hop esteve a cargo de Boss AC, a meio da digressão do rapper pelo país. O entusiasmo do público foi suficiente para deixar Cascais em alvoroço. Antes disso, ainda a atuação dos angolanos Originais, uma surpresa de última hora.

O dia seguinte começou com Maria Bradshaw, conhecida pelas participações na televisão – cantou muitas versões de músicas que todos conhecemos. Ana Moura foi a representante do fado. Pegou a baía pelas próprias mãos e fez com que milhares ouvissem, com toda a atenção, a sua potente voz.

André Sardet, na senda de consecutivos êxitos rotundos, encheu mais uma vez as Festas do Mar. Num palco desenhado pelo próprio, cantou muitos dos temas favoritos do público, incluindo o mais jovem. A abrir, esteve o rock boémio dos Brando Fel, a dar tons mais escuros a uma noite suave.

Não podia faltar um dos maiores nomes da música de Cascais. Miguel Ângelo voltou à baía com um novo trabalho e nova formação, capaz de elevar o cantor à qualidade que deseja. Não faltaram clássicos dos Delfins, mas o destaque vai para o mais recente single a solo. Os concertos, três nessa noite, tinham começado cedo, com Sara Paço, uma promissora autora com influências de jazz antigo. Outro dos pontos altos do festival foi o fenómeno Azeitonas, que puseram a baía a cantar em voz alta as canções de um espetáculo muito profissionalizado e enérgico, no qual interagiram efusivamente com o público. Estão no bom caminho para se tornar um dos grandes grupos desta década.



*A heterogeneidade da assistência foi reflexo do cartaz. E com a maior parte dos concertos a ser transmitidos pela rádio e Internet, os sons de Cascais foram mais ouvidos que nunca.*



A exemplo do que terá feito David Fonseca, quando começou a carreira há dezasseis anos. Nesta fase da carreira, entre álbuns, os concertos do músico são um carnaval amadurecido e intenso, com grandes saltos em palco desde o início, e onde sobressaem as cores – com muita, muita luz –, entre o branco, o roxo e o azul. A abrir esteve Adriana, uma promessa do jazz ligado à pop, com um alinhamento suave.

Mikkell Solnado, em cima da onda de sucesso dos últimos tempos, foi outra das mais fortes aberturas deste ano. O público deu e recebeu, a cantar em alto e bom som os êxitos do cantor. O mesmo aconteceu no concerto de Pedro Abrunhosa. Com versões mais roqueiras dos velhos clássicos funk, o músico deu nova vida às canções que o imenso público de Cascais queria ouvir. Fãs e fotógrafos em palco, duas horas e quarenta de concerto e uma nova relação com a voz foram elementos que fizeram deste concerto um dos mais fortes do festival. Veio então a altura dos inevitáveis Ténis-Bar, banda marcante

do concelho e que esteve presente em todas as edições das Festas do Mar. Uma hora de concerto, a maior primeira parte do ano, e com o eterno “Por Ti”, que o público ficou a cantar já bem depois do grupo ter acabado. A finalizar o evento, Zélia Duncan trouxe uma carreira de trinta anos à baía de Cascais, que recebeu de braços abertos a cantora brasileira. “Nossa, é difícil dizer por palavras o que acabei de sentir (...) Ao longo de trinta anos foi colecionando best-off. Cascais entrou no top ten!” declarou Zélia.

O concerto teve ainda um bonito momento de linguagem gestual, onde demonstrou o seu caráter inclusivo.

No final destas dez noites consecutivas de festa, conclui-se que a edição deste ano das Festas do Mar suporta as escolhas que foram feitas. Até chegar a edição do próximo ano, estas ficam como as Festas do Mar mais bem organizadas e que, indubitavelmente, trouxeram o maior número de gente à baía de Cascais.

# CASCAIS

## A VIDA NUM CRUZEIRO DE LUXO

Cascais deu as boas vindas ao primeiro de vários navios pensados para o *dolce far niente*

■■■■

Textoe fotos: Lais Castro

Foi o primeiro cruzeiro de luxo a atracar nas águas de Cascais. O “Seven Seas Mariner” esteve ao largo da nossa costa durante apenas oito horas, mas foi o suficiente para deixar no imaginário um rasto de curiosidade: afinal, como se vive a bordo destes navios?

Ao contrário do que possa parecer, a rotina começa cedo para alguns. Não porque haja um comboio para apanhar ou trânsito para enfrentar, mas porque os habitantes destes cruzeiros têm apenas um dia para conhecer cada cidade por onde passa o navio.

No caso do “Seven Seas Mariner”, 22 de agosto foi o dia “C” - de ancorar ao largo de Cascais. Os turistas foram transportados do navio para a Marina num *tender*, um barco de dimensões mais reduzidas, com capacidade para 200 passageiros. Chegados ali, puderam escolher fazer diferentes percursos pelos principais cartões-de-visita da Costa do Estoril.

Há, porém, muitos passageiros que não fazem questão de conhecer as cidades, preferindo ficar a bordo. Nestes casos, há muito para fazer, já que estes navios são autênticas cidades de luxo flutuantes.

É no *lounge* panorâmico que encontramos Richard e Gene Bechtel. Ambos na casa dos 60 anos, já vieram várias vezes a Portugal, por isso Cascais é-lhes familiar. “Ótima comida e *courts* de ténis muito bons”, relembra

Richard. Já Gene faz questão de falar das pessoas, que são “muito simpáticas”.

Desta vez o casal preferiu ficar no “Seven Seas Mariner” a apreciar Cascais ao longe. “Havia muitas pessoas a desembarcar, era muita confusão e, como já conhecemos a vila, decidimos ficar a ler o jornal, beber *bloody mary* e cosmos e conversar”, explica Gene. Mas realça que pretende “voltar à vila em breve” para passear com calma.

Quando questionados sobre o facto de este ser o primeiro cruzeiro a atracar em Cascais, os dois turistas ficam admirados e contentes ao mesmo tempo: “Ainda bem! Temos lido que Portugal está a passar por uma crise económica. As compras que os nossos amigos fizeram em Cascais vão acabar por ajudar”, responde Richard.

Mas para além de beber, ler e apreciar as vistas, o que mais Gene e Richard fazem ao longo do dia no Seven Seas Mariner? “Eu jogo ténis e minigolfe. Há um campo para cada uma dessas modalidades no navio”, explica Richard. “Para além disso, podemos ir ao ginásio, ao spa, ao cabeleireiro, à biblioteca, à piscina, fazer compras (há aqui várias boutiques) ou simplesmente ficar estendida numa espreguiçadeira sem fazer nada”, acrescenta Gene. E não se torna chato? “Nem um pouco. Acabamos por sentir que esta-



mos em casa. Com o passar dos dias conhecemos os outros passageiros e os empregados, conversamos, cria-se uma espécie de família. É um lar longe de casa. Para além disso, um dos objetivos destas viagens é poder descansar”, responde Richard.

À noite há espaço para muita animação. Para além de inúmeros restaurantes - uns com esplanada,

outros num estilo mais romântico e intimista - o navio tem um anfiteatro onde todas as noites há concertos e espetáculos inspirados em clássicos da Broadway ou do cinema. E para quem gosta de jogar, há um casino.

Desfrutar dos 12 andares de luxo do Seven Seas Mariner não é, no entanto, o programa mais acessível para qualquer carteira. A tí-

tulo de exemplo, o próximo percurso, agendado para setembro, inclui 11 dias pelo Mediterrâneo e o valor mínimo ronda os 3,700 euros por pessoa.

Para quem pode, é viver como rei neste palácio dos mares. Para os outros, é esperar para ver ao longe o próximo cruzeiro de luxo a passar por Cascais, já a 9 de setembro.

### CASCAIS AOS OLHOS DE GENE E RICHARD BECHTEL

**1.** Olhando Cascais ao longe, o que vos agrada mais?

**2.** Que mensagem gostariam de deixar aos cascalenses?

**1.** “A beleza e a serenidade. Para além disso as pessoas são muito amigáveis”.

**2.** “A vossa vila é linda. Não saí do cruzeiro desta vez, mas vou voltar a Cascais. O vosso país é maravilhoso, desejo-vos tudo de bom, em particular para a economia”.



**1.** “Eu gosto das praias e da limpeza da vila. Já estive em muitas outras cidades e o nível de asseio não se compara ao vosso”.

**2.** “Continuem a apostar nos cruzeiros, porque a vossa vila é um ótimo local para estes roteiros, é um local estratégico para se começar uma *tour* por Cascais e arredores”.



## ■ CASCAIS

# COMÉRCIO: NÃO FICAR A VER NAVIOS



*A loja da marca francesa que foi inaugurada em fevereiro, em Cascais, tem tido um movimento positivo como reconhece a responsável: “Temos tido uma afluência muito boa.” Teresa Lopes Ferreira foi apanhada de surpresa quando lhe disseram que estava para chegar um cruzeiro de luxo a Cascais. Mas, seguindo a tradição de bem receber das gentes desta Vila centenária, tomou de imediato as devidas providências. “Não sabia da chegada do barco. Ligaram-me logo de manhã a avisar e fui comprar Favaio porque sei que os turistas adoram e é sempre um miminho”, conta Teresa Lopes Ferreira, visivelmente satisfeita com iniciativas desta natureza: “Tudo isto dinamiza a vila por isso é sempre bom, todas as iniciativas são bem-vindas. A concentração da Harley também foi bom” conclui. [Teresa Lopes Ferreira, Loja Gerard Darel]*



*“Não dei pela chegada dos turistas do cruzeiro porque, felizmente, há muitos turistas (...)” confessa Orlando Pires da Luz, que fala ao ‘C’ da sua experiência como colaborador de um navio de cruzeiro. “Sei que transportam muitos passageiros e tripulantes e a probabilidade de saírem a terra é elevada. Quanto mais pessoas houver maior a probabilidade de fazer negócio. Fico satisfeito por saber que vêm até Cascais” diz o empresário. Quanto ao mercado que está agora aberto, Orlando Pires da Luz só não percebe a demora em ter identificado esta oportunidade: “Esta é uma zona tão agradável e atrativa porque é que os navios têm de ir sempre para Lisboa?!”, interroga-se. Mas isso era antes: agora, Cascais está na rota. [Orlando José Pires da Luz, Restaurante Palm Tree]*



*A loja da Avenida Valbom teve uma maior afluência de clientes, de acordo com o relato de uma das colaboradoras. A expectativa em relação ao que o futuro reserva “é muito boa”, até porque, como salienta Sílvia Gomes, “há eventos que nos trazem um grande impacto, como foi o ano passado com o evento da America’s Cup. Foi sem dúvida um evento muito positivo para a loja.” A lojista salienta ainda que as Festas do Mar são também responsáveis por um aumento do movimento, “correspondendo a um aumento do número de clientes.” [Sílvia Gomes, Loja Hugo Boss]*



# DESTAQUE

## CASCAIS: TUDO A POSTOS PARA O ARRANQUE DO ANO LETIVO

Duas novas escolas recebem mais de 400 crianças. Obras de melhoramentos correm noutros estabelecimentos do concelho. Tudo para que início do ano escolar corra sem sobressaltos.

■ ■ ■ ■

Textos: Marta Silvestre

A abertura do ano letivo 2012/2013 já está marcada no mapa do Ministério da Educação para ter início entre os dias 10 e 14 de setembro. Em Cascais o momento vai ficar marcado pelo aumento da resposta do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, com a abertura de duas novas escolas – em EB 1/JI de São Pedro do Estoril e EB1/JI Rómulo de Carvalho em Mato Cheirinhos. Dentro de dias, estas duas escolas vão receber mais de 430 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo, com várias salas multiusos para os mais novos, como ginásio, ludo-biblioteca e espaços exteriores.

### A EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

Estas são apenas as duas últimas infraestruturas a serem contempladas por um vasto plano de modernização do parque escolar de Cascais que, nos últimos dez anos (2002/2012), se tem traduzido em investimentos muito significativos. Como consequência desses investimentos, peguemos numa das respostas mais procuradas, o pré-escolar: neste segmento, o total de alunos abrangidos pelo pré-escolar cresceu mais de 50% - em 2002/2003 o número

total de alunos era de 480 passando para 1001 este ano.

Atualmente, o concelho de Cascais gere mais de 70 edifícios vocacionados para o ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Destes, destacam-se 29 jardins-de-infância com mais de 50 salas que dão resposta a perto de 1250 alunos; 45 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, do 1º ao 4º ano, num total de mais de 5700 alunos. Das 45 escolas de 1º ciclo, da tutela do Ministério da Educação apenas duas escolas permanecem no concelho de cascais como escolas básicas de 2º e 3º ciclo. Todas as restantes são escolas já com 2º, 3º ciclo e secundário, fruto de uma reorganização de rede escolar que envolveu a participação ativa do município e das escolas envolvidas. Por exemplo, a escola Matilde Rosa Araújo passará este ano a ter uma oferta de ensino secundário, tendo obtido do Ministério da Educação autorização para alteração da sua tipologia de escola básica para escola básica e secundária. Mais ainda, regista-se a passagem da escola secundária da Cidadela para uma resposta integrada de agrupamento escolar, permitindo a prossecução de estudos na mesma unidade de gestão ao longo de toda a escolaridade obrigatória. Para que o nível de ensino se mantivesse em patamares de qualidade elevados, correspondendo à solicitação demográfica, a Câmara de Cascais fez da requalificação da rede pública escolar do primeiro ciclo e pré escolar uma das prioridades orçamentais. Isso traduziu-se, ao longo da última década, num investimento de mais de 61 milhões euros. Contudo, na hora de fazer investimentos, não houve diferenciação negativa.

“Há, no discurso, uma grande disputa de responsabilidades entre o poder local e o poder central. Em Cascais acreditamos que esse é um debate do passado porque se há problemas



para resolver, se há situações para ultrapassar, não acrescenta nada disputar responsabilidades. E porquê? Porque em última análise as escolas secundárias ou do 2º e 3º ciclo até nem são da responsabilidade da Câmara Municipal. Mas as pessoas, os jovens de Cascais, são da nossa responsabilidade. É por isso que não olharemos ao patamar de gestão da escola quando se tratar de resolver problemas”, explica Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais. Mas os investimentos da Câmara Municipal não se ficam pelas escolas básicas com Jardim de Infância de Mato Cheirinhos e São Pedro do Estoril. O arranque do ano letivo traz também duas novas salas de jardim-de-infância

às escolas do Alto da Peça (Alcabideche) e Raúl Lino (Monte Estoril), arranjos exteriores à EB do Bairro Conde Monte Real (Tires). Em projeto estão, igualmente, novas salas em Cascais. Muito ansiada pela população, e já em fase de obra, está a EB de Rana e está bem encaminhada, igualmente, a construção EB Padre Agostinho da Silva, nas Coveiras, cujo início das obras arrancam ainda este ano. “Temos definida uma estratégia de quatro pilares de investimento em Cascais: segurança, saúde, apoio social e, claro, educação. Numa fase de recursos escassos, é para estas áreas estratégicas que estamos a direcionar as nossas energias porque acreditamos que têm efeito positivo e

duradouro na vida das pessoas”, prossegue Carlos Carreiras. A escola tem, nesse sentido, vindo a adquirir uma nova centralidade na vida comunitária. “As novas escolas de Cascais não são feitas apenas para os alunos e professores. As intervenções que promovemos recolocam a escola como elemento vital das comunidades, como espaços de vivência e convicência”, sublinha Carlos Carreiras. Assim se explica que as escolas – edifícios com estética e funcionalidade – integrem serviços e respostas para toda a comunidade envolvente. Mas as inovações e o impulso reformista não termina no hardware (obras). Em Cascais, trabalha-se também ao nível do software. Literalmente.

CMC  
gere mais de

70  
edifícios

vocacionados  
para o ensino

## DESTAQUE

### A CENTRAL DE MATRÍCULAS

Antes de começar, o ano letivo de Cascais já entrou no radar do Ministério da Educação e centrou a atenção dos media nacionais. Tudo porque dois professores, Adelino Calado e José Carlos Baetas (ver perfil na página 5), inventaram um conceito: a Central de Matrículas. A ideia foi simplificar e desburocratizar o que antes custava tempo, dinheiro e paciência ao Estado e aos pais – colocar os seus filhos na escola de preferência. Recorrendo a um sistema informático inovador que concentra, na mesma plataforma, todos os dados dos alunos do primeiro-ciclo e pré-escolar, 95% dos alunos foram colocados apenas com um click. A oferta da Câmara Municipal de Cascais para os municípios do concelho não se fica, por isso, única e exclusivamente

pelos equipamentos. A equipa do Departamento da Educação desenvolve também vários projetos, entre os quais a Ação Social Escolar (ASE) que se traduz num conjunto de apoio à inserção escolar, disponíveis para famílias que se encontram em situação de carência económica ou de vulnerabilidade social. A componente de apoio à família é assegurada por uma série de medidas participadas, na vertente de apoio no Pré-escolar. Sendo a frequência do Ensino Pré-escolar em jardim-de-infância gratuita, a prestação do serviço de almoço e a animação socioeducativa após o tempo letivo (por norma das 15h às 18h) e durante as interrupções e férias escolares, é apoiado, de acordo com escalão do abono de família, com uma redução do valor a pagar, sendo a autarquia a suportar a diferença de custos entre o valor real dos serviços, o subsídio do Ministério da Educação e a participação das famí-

lias. No 1º ciclo do ensino básico, a aquisição de manuais escolares, materiais e visitas de estudo são igualmente comparticipadas pela autarquia aos alunos que tenham todos os requisitos e diferenciados pelos respetivos escalões de abono de família. Para tal o agregado familiar tem de se candidatar em cada ano letivo e, após análise da candidatura, o Agrupamento de Escolas definirá a sua aprovação ou não.

A CMC garante ainda atividades de enriquecimento curricular com a participação alargada de parceiros locais; formação e disponibilização de recursos técnicos para docentes e outros profissionais de educação; programas e projetos de animação e intervenção educativa transversais. A promoção de ações de qualificação do ensino profissionalizante e apoio aos pais e encarregados de educação também marcarão o próximo ano letivo nas escolas de Cascais.

Mais ainda, a autarquia garante o transporte aos alunos da escolaridade básica nos termos da legislação em vigor e, nesse sentido, adquiriu dois novos mini-

**150%** da média nacional de pessoas com

**formação superior**

bus que asseguram o transporte de crianças com necessidades educativas da sua residência até à escola, onde são colocados, e também nas suas deslocações para as terapias complementares. Outra nota prende-se com a novidade de que todas as salas de aula do 1º ciclo, a partir de setembro e até ao final do ano, estarão equipadas com quadros interativos cuja instalação já teve início.

### A ERA DO ENSINO SUPERIOR

Para que o ciclo de aprendizagem fique completo, aos graus de ensino anteriormente referidos juntam-se ainda as propostas do ensino profissional (ver caixa) e também as ofertas do ensino superior. E, neste particular, 2012 promete ser um ano de viragem na história de Cascais. Concelho

que já conta com o reconhecimento público de ter, no seu território, duas das melhores escolas nacionais na área da saúde e hotelaria – a Escola Superior de Saúde e Reabilitação de Alcoitão e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril, respetivamente – Cascais prepara-se para acolher um dos mais importantes marcos do ensino superior em Portugal: a Nova Business School of Economics. Capaz de atrair uma população estudantil até 5000 pessoas, a Nova, já entre as principais escolas de negócios do mundo de acordo com o Financial Times, promete colocar Cascais no mapa (também) como destino internacional para quem deseja uma formação avançada.

**2,7%**

**das mais baixas taxas de abandono escolar no 1º Ciclo**

## MECATRÓNICA: TALENTO DE CASCAIS, TECNOLOGIA PARA O MUNDO

É uma das novidades previstas para o ano letivo de 2013/2014: numa parceria entre a Câmara Municipal de Cascais, Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo e ATEC - Academia de Formação da Siemens, Volkswagen & Bosch – vai nascer o Polo Tecnológico de Formação de Cascais. Dando continuidade ao Curso de Mecânica Automóvel, existente há dois anos neste Agrupamento de Escolas, o objetivo da Academia é potenciar os recursos já existentes de elevado nível tecnológico do curso de mecânica aliando-os à nova disciplina de Mecatrónica.

Estas duas formações visam contrariar o abandono escolar precoce e promover o ensino profissional para alunos do 8º ano de escolaridade, permitindo-lhes completar o 9º ano e assim obter uma qualificação profissional do tipo 3. E se no curso de Mecânica os jovens ficam habilitados a ingressar no mercado de trabalho como mecânicos de automóveis ligeiros, já a continuidade dos estudos no curso de Mecatrónica será feita ao nível da formação complementar para os alunos que vocacionalmente se aproximem a esta vertente. O curso terá capacidade para cerca de

100 alunos sendo que o futuro é promissor para os que fizerem esta escolha: o setor automóvel é uma das locomotivas das exportações nacionais e, por exemplo, cinco das dez maiores empresas exportadoras nacionais operam no setor automóvel.

Desempenhando um papel de destaque na criação deste polo, a ATEC - Academia de Formação, associação sem fins lucrativos promovida pelo consórcio de gigantes industriais alemães, Volkswagen - AutoEuropa e Siemens & Bosch, vai assegurar a formação e supervisão de práticas letivas e de desenvolvimento curricular da componente técnica-formativa do curso na área da sua especialidade. A Academia apoia desde logo a seleção dos alunos/formandos, participa na articulação pedagógica contínua com os restantes intervenientes e disponibiliza recursos físicos e materiais, incluindo formação nas suas instalações em Palmela – onde está o complexo industrial da AutoEuropa.

### MECA... QUÊ?

Aqui chegado, talvez o leitor tenha dúvidas legítimas sobre o que é a Mecatrónica. Passamos a explicar: a Mecatrónica é a



área multidisciplinar que combina várias engenharias, como mecânica, eletrónica, computadores, controlo e sistemas com o objetivo de melhorar a performance do produto final. No

caso em concreto: automóveis. Ou seja, a partir de Cascais, com o know-how de jovens do concelho e dos que procurarão a Academia para os seus estudos, milhares de automóveis vão

continuar a ser fonte de paixão e de emoção, ou simplesmente o instrumento mais seguro para quem os utiliza como meio de transporte, de lazer ou trabalho.

## DESTAQUE

# DEZ LOCAIS PARA ESTUDAR ENQUANTO USUFRUI DE CASCAIS

■■■■

Textos: Patrícia Sousa | Fotos: Luís Bento

Longe vai o tempo em que as quatro paredes do quarto lá de casa eram as melhores amigas de um estudante. A televisão deixou de ter só dois canais e, em parceria com o sofá, é uma tentação constante. A internet abriu um novo mundo de possibilidades e as últimas notícias do mundo ou o Facebook são como um íman: puxa sempre. Para eliminar fatores de dispersão, cada vez mais estudar fora de casa é uma opção para milhares de alunos que, sozinhos ou em grupo, procuram no espaço público o ambiente

necessário para maximizar o resultado dos seus estudos. Foi a pensar neles, nos que se aventuram pelo extraordinário mundo do conhecimento, que elaboramos este texto. Para os tradicionalistas, para os aventureiros, para os apaixonados pelo Mar ou pela Serra, para os que preferem o ambiente de movida urbana, aqui ficam dez sugestões. Para que, quebrando as rotinas ao longo de todo o ano, consiga realizar o seu potencial inspirado em vários ambientes de Cascais.

podem ainda encontrar nas Lojas Geração C orientação vocacional e informação sobre ofertas de emprego e formação.

### 2. BIBLIOTECA DE SÃO DOMINGOS DE RANA

Aqui o silêncio é rei e senhor. Para quem quer estar imerso em conhecimento este é o espaço indicado. Inaugurado em 2005, este equipamento é o mais recente membro da rede de Bibliotecas Municipais de Cascais e situa-se, como o próprio nome denuncia, na freguesia de São Domingos de Rana. De arquitetura moderna, e com espaços amplos e bem iluminados, este é um verdadeiro

centro cultural que lhe possibilita acesso a uma ampla gama de serviços – como computadores com acesso à internet, wi-fi, catálogo digital, serviço de fotocópias e cafetaria. Espaço muito frequentado por jovens, dada a proximidade da Escola Frei Gonçalo de Azevedo, a Biblioteca é uma excelente opção para quem quer, igualmente, visitar exposições que regularmente ali têm lugar. Dica: não deixe de usufruir do excelente pátio. A biblioteca tem horários de funcionamento variáveis, conforme o período do ano. Para mais informações, consulte o site da Câmara Municipal de Cascais.

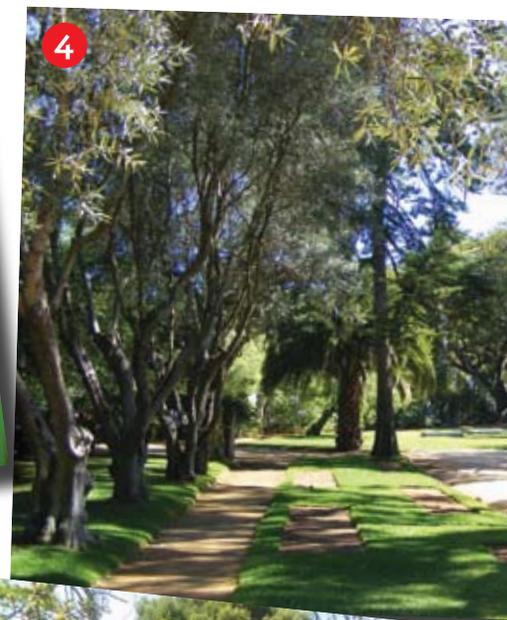
### 3. BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASCAIS - CASA DA HORTA DA QUINTA DE SANTA CLARA

Continuando pelo ambiente das bibliotecas, apresentamos-lhe a mais antiga de todas: a Biblioteca Municipal de Cascais. Localizada bem perto do centro comercial Cascais Vila e acabada de receber obras de beneficiação que a preparam para um novo começo (veja mais nas páginas 20 e 21), a Biblioteca de Cascais é outro espaço que respira tranquilidade e que chama por si. Apresentando os mesmos serviços da Biblioteca de São Domingos de Rana, a Casa da

Horta da Quinta de Santa Clara oferece-lhe ainda um agradável espaço que convida para leituras ao ar livre.

### 4. PARQUE MARECHAL CARMONA

É um dos mais famosos parques urbanos do concelho e está no topo das preferências de muitas famílias de Cascais que o escolhem para longos passeios, tertúlias, ou prática de desportos tradicionais. Aberto diariamente (das 8h30 até às 19h45 – no verão –, ou 17h45 – no inverno) o Parque apresenta amplos relvados, canteiros de herbáceas e arbustos, uma mata



## DESTAQUE



densa com árvores de grande porte e percursos com um toque de romantismo. Retire o máximo proveito deste espaço ao ar livre para estudar e aproveite o parque de merendas para uma pausa. No Parque Marechal Carmona encontra-se a Biblioteca Municipal Infantil e Juvenil e uma cafetaria com esplanada com vista para um lago, perfeito para momentos de inspiração e contemplação. E ainda pode ligar-se ao mundo através de internet wi-fi gratuita.

**5. PARQUE QUINTA ALAGOA**  
Outro dos parques mais procurados pelos cascalenses das freguesias de Carcavelos, Parede e São Domingos de Rana. Com sombra generosa para os dias de maior calor e espaços acolhedores para quando o inverno chega, este parque permite uma utilização informal onde se pode aproveitar ao máximo os amplos espaços relvados. Com dois parques infantis e um campo de ténis, o parque está aberto diariamente (com variações de horário conforme a época do ano), permite-lhe aceder à internet e oferece-lhe ainda uma pequena zona de restauração.

**6. CIAPS - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA DO SAL**  
Para os amantes do mar, este é um bom espaço para não perder o contacto com o Atlântico. A envolvência do verde dos espaços anteriores é trocada pelo azul do mar de Cascais. Com uma localização privilegiadíssima, este espaço de excelência, de arquitetura moderna, acolhe diversas iniciativas públicas e privadas. É também um local que tanto jovens como profissionais no mundo do trabalho já não dispensam: para estudar, ler ou trabalhar sempre com uma vista espetacular, o CIAPS é o sítio de eleição. No Centro pode usufruir de

acesso à internet e tem ainda disponível uma simpática área de cafetaria.

**7. CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO**  
E por falar em referências de Cascais, viramos agulhas para os espaços museológicos. Indiscutivelmente um dos ícones de Cascais, a Casa das Histórias Paula Rego, espaço cultural de primeira linha a nível internacional, não é apenas um extraordinário centro de exposições permanentes e temporárias que todos deviam visitar pelo menos uma

vez na vida. Afinal de contas, não é todos os dias que se tem o privilégio de entrar num edifício que contribuiu para que Souto Moura ganhasse o Prémio Pritzker – o Nobel da Arquitetura. Aproveite, por isso, o conforto e intimidade da Casa das Histórias e dos seus jardins. Dedique-se ao conhecimento na excelente esplanada acompanhado por uma regeneradora refeição do restaurante/cafetaria.

**8. ESPLANADAS DA LINHA**  
As esplanadas são sempre uma opção muito popular entre os estudantes, principalmente em dias de calor. Afinal de contas, oferecem o melhor de dois mundos: sol, o mar, vista desafogada e a possibilidade de uma refeição ou café para manter as forças enquanto se preparam para mais um mergulho nos livros. A linha de Cascais é, por isso, uma opção sempre tentadora. Das esplanadas da Marina, da praia da Rainha às da Duquesa, passando pelo Estoril até Carcavelos, as opções variam em qualidade e diversidade.

**9. QUINTA DO PISÃO**  
Para verdadeiros amantes da natureza, esta é uma opção a considerar. Se se quiser dedicar a leituras e tiver apenas como companheiro um livro e um lápis, procure os abundantes espaços verdes do Pisão. A vista de tirar o fôlego, a vida selvagem e o silêncio compõem um cenário irrepetível para quem procura pacatez à prova de bala. Aqui não tem esplanadas, nem internet, nem cafetarias. Longe da civilização, o único luxo é mesmo ambiente envolvente e o privilégio de poder usufruir de uma parte do Parque Natural de Sintra-Cascais.

**10. PARQUE DAS PENHAS DO MARMELEIRO**  
A natureza em estudo puro a dois passos do coração do concelho. Nas Penhas do Marmeleiro, um verdadeiro hino à tranquilidade dentro do perímetro urbano, a dificuldade vai ser resistir à tentação de descoberta de um espaço debruçado simultaneamente sobre a serra e o mar. Sem grandes confortos, mas mais do que suficientes para por leitores em dia, as Penhas do Marmeleiro constituem um dos mais belos pedaços de terra do concelho.

# ENTREVISTA

PROFESSOR FERREIRA MACHADO



■ ■ ■ ■

Texto: Gonçalo Venâncio | Foto: Paulo Vaz Henriques

José Ferreira Machado recebe o 'C' no Muchaxo, durante o intervalo de uma sessão do Master's in International Management. Programa que conquistou os rankings internacionais e que forma parte da elite do futuro, o MIM trouxe a Cascais, durante uma semana, alunos de todos os cantos do mundo que se deixaram conquistar pela realidade que encontraram. "É um cenário de sustar a respiração" admite o diretor da Faculdade de Economia da Nova apontando ao Guincho. Inspirado pelo mar de Cascais, o Professor lidera um projeto que visa a instalação, em Carcavelos, da Nova School of Business & Economics. Uma faculdade que promete estabelecer um novo patamar de excelência na oferta de programas académicos em Portugal e na Europa. Precisamente por oferecer mais do que um programa académico. Em Cascais, estudantes de todo o mundo vão ter uma experiência de vida sem paralelo. Perceba porquê.

**NOVA SHOOOL OF BUSINESS & ECONOMICS EM CASCAIS: "É O PROJETO MAIS IMPORTANTE DOS ÚLTIMOS 20 ANOS E O MAIS IMPORTANTE DOS PRÓXIMOS 20"**

## ■ ENTREVISTA

*A nossa ideia é colocar no topo de um bolo de qualidade e de rigor uma cereja: uma qualidade de vida, uma experiência de vida que poucos países na Europa oferecem.*

**Em 2007 o professor parecia bastante certo da presença de universidades nacionais nos rankings internacionais. Dizia ser “apenas uma questão de tempo”. A Faculdade de Economia da Universidade Nova entrou, precisamente, nos rankings internacionais como uma das melhores escolas na formação de executivos. Mas é apenas o princípio de um longo caminho...**

É aliás o continuar de um longo caminho. E deixe-me dizer que não estamos apenas nos rankings na Formação de Executivos - embora nesse caso façamos parte do top 50 mundial. Através do MIM (Master's in International Management) ocupamos a segunda posição mundial e o nosso mestrado em Finanças é considerado o 21º do mundo. Também o Mestrado em Gestão ocupa uma posição meritória no ranking do Financial Times. Em 2007, o que eu disse foi baseado no conhecimento que eu tinha da minha escola, das escolas portuguesas e das concorrentes internacionais. Percebia que estávamos a fazer um bom trabalho e que mais tarde ou mais cedo esse trabalho ia dar resultados. Podia ser em mais ou menos tempo, felizmente foi mais rápido do que eu pensava. Posso dizer que estamos muito bem lançados.

**E agora, professor, que objetivos?**

Estar no top 15 europeu é um número que me deixaria muito satisfeito. Mas permita-me sublinhar que o mais importante não são os rankings em si mesmos. O que é importante é a capacidade de atrair talento jovem e os rankings são um instrumento para atrair esse talento porque manifestam um reconhecimento internacional da nossa qualidade. A qualidade dos professores, a originalidade dos programas, a localização da escola, tudo isso são fatores muito importantes para atrair talento. Como o mayor de Nova Iorque dizia - e isto im-

porta para Cascais - o talento atrai mais facilmente capital do que o capital atrai talento. Portanto, no início está a capacidade de atrair talento. E essa é a nossa batalha enquanto escola.

**É nessa estratégia que se enquadra a instalação da escola de negócios da Nova em Cascais. Com as devidas proporções salvaguardadas, a ideia é que Cascais seja para Portugal e para a Europa o que a Califórnia é para os Estados Unidos?**

A ideia é exatamente essa. Há um universo de estudantes com uma enorme variedade de interesses. Mas todos procuram qualidade. Pensemos nos Estados Unidos: há estudantes que preferem ter qualidade no clima agreste de Chicago e há estudantes que optam pela qualidade no “clima agreste” de Santa Bárbara. As universidades californianas jogam com esse grande ativo que a natureza lhes deu. A nossa ideia é colocar no topo de um bolo de qualidade e de rigor uma cereja: uma qualidade de vida, uma experiência de vida, genuinamente sui generis, que poucos países na Europa oferecem.

**Cascais oferece-lhes isso...**

Não direi todo o concelho de Cascais mas aquela localização específica - Carcavelos - sim. Houve outros locais que nos foram propostos e que rejeitamos porque sempre quisemos uma localização icónica. Apenas colocamos três condições: uma localização icónica, e por icónico entendemos perto do mar; uma grande área, espaço; e que essa área fosse bem servida de acessibilidades. Foram as nossas únicas três restrições à escolha do local...

**Precisamente porque a identidade da universidade passa pela sua localização. Não faria sentido estarmos a falar de uma universidade com este perfil no interior do concelho...**

Não queremos uma universidade urbana. Urbana por urbana Lisboa é melhor. Se vir os campus das universidades americanas são junto ao mar. É uma experiência de vida extraordinária que, na Europa, só Barcelona pode dar. Cascais tem uma localização privilegiadíssima e o sítio que nos proporcionou é extraordinário.

**É um exemplo de como a localização faz parte do perfil e do ADN da universidade...**

A localização próxima do mar também tem que ver com o facto de a Nova se querer posicionar como a grande escola de negócios do mundo português. De repente passamos de um universo de 10 milhões para 250 milhões. Temos uma escola em Angola, abrimos um escritório em São Paulo e vamos iniciar atividades em Moçambique. Nós queremos estar no centro. Queremos ser o centro. Centro de uma rede que abrange o mundo que fala português. Uma rede que está virada para fora, por exemplo a russos que queiram cooperar com brasileiros em programas dos BRIC. A Nova quer ser capaz de proporcionar isso, de ser esse portal do mundo e para o mundo que fala português. Nada tão simbólico como uma localização junto ao Atlântico para dar essa ideia de porta para o mundo.

**Um jornal norte-americano publicou recentemente uma lista das 10 melhores cidades do mundo para estudar numa análise dava importância não apenas à excelência universitária mas também ao apelo de cada cidade. Uma cidade ‘sexy’ e um ensino de prestígio são uma fórmula de sucesso?**

Cremos que sim, é nessa fórmula que estamos a apostar. A educação é um bem intangível e a capacidade de o transacionar internacionalmente passa por tornarmos esse bem um pouco mais tangível. Ter instalações de primeiríssima água é muito importante mas ter uma localização extraordinária também é muito importante. Esta semana, os alunos do bloco sénior do MIM que aqui estiveram no Guincho não vão esquecer a experiência. É uma experiência que não há em mais nenhuma parte da Europa.

**Qual é o feedback que tem tido da Câmara Municipal de Cascais e dos cascalenses a este projeto?**

A Câmara de Cascais tem sido extraordinária, para além dos meus

desejos mais ousados. Penso que as pessoas tiveram a inteligência para perceber que isto era uma oportunidade única. Ter das instituições académicas mais prestigiadas do país, com nome feito internamente, com reputação internacional, com capacidade para atrair talento de todo o mundo e que diz: “nós queremos estar na vossa casa!”. Provavelmente Cascais nunca teve uma oferta assim e não terá tão cedo. Com todo o respeito, é um projeto que não tem nada a ver com o Tagus Park, é uma coisa de uma outra dimensão. Penso que será o projeto mais importante de Cascais nos últimos 20 anos e será o projeto mais importante para os próximos 20. As pessoas perceberam isso e, mais, tiveram a coragem dar os passos adequados a essa perceção. Tenho admiração pela direção da Câmara Municipal de Cascais porque há, nas organizações em Portugal, uma atitude muito contemplativa. Em Cascais pegou-se o boi de frente, com muita celeridade de processos e muitas vezes foi a Câmara a empurrar-nos. Com um parceiro assim não se pode arrastar os pés.

**Resumindo professor: temos duas das melhores marcas nacionais a puxar pela marca de Portugal?**

Exatamente. As pessoas preocupam-se muito, e com razão, com a desertificação intelectual do país. Numa economia aberta, a única forma de contrariar isso é criar polos de excelência. Em vez de ficarmos a chorar com a saída de talento, devemos pensar porque é que as pessoas saem e fazer tudo para atrair outras. E mais: com os que saem e com os que vêm, vamos criar uma grande rede internacional de talento. É isto que estamos a fazer.

**De que forma é que o ensino pode alterar a perceção que o mundo tem do país?**

As pessoas não têm essa perceção mas o ensino superior pode ser uma grande indústria exportadora. A minha universidade exporta 7 milhões de euros por ano - para se ter uma ideia isto é mais do que 95% das empresas exportadoras portuguesas. Mas ainda somos um pequeno exportador comparativamente à Austrália, por exemplo, onde o ensino superior é a segunda indústria exportadora do país. Como é que se exporta educação? Importando pessoas. Aqui está a sagacidade da Câmara de

Cascais porque a Nova exportará ensino importando pessoas para Cascais.

**Há muita curiosidade, entre os cascalenses, para perceber o que vai nascer naqueles terrenos junto ao mar. Pode levantar um pouco o véu sobre o projeto?**

Duas coisas que importa dizer. A primeira e que nos queremos fazer tudo com os nossos vizinhos. Queremos estar integrados na comunidade de Carcavelos, queremos ser um motor de desenvolvimento da comunidade. Não queremos chegar, abancar arraias e fazer o seu castelo. Não: nós não queremos muralhas. A segunda coisa é que nós queremos um projeto muito discreto. Queremos um projeto de baixa altura, espalhado, muito integrado e que seja aberto para o mar. Não é só uma escola, é um campus também. Queremos criar um centro de vida para o local.

*Foram-nos propostos outros terrenos que rejeitámos por não ter uma localização icónica*

*A Câmara pegou o boi pela frente (...) Muitas vezes foi a CMC a empurrar-nos. Com um parceiro assim não se arrasta os pés*

*A Nova quer-se posicionar como a grande escola de negócios do mundo português*

# DESPORTO

## MOD70: OS TRIMARÃS QUE PROMETEM AGITAR O MAR DE CASCAIS



Textos: Patrícia Sousa | Fotos: MultiOne Design



Cinco trimarãs de 70 pés e 2,5 milhões de euros, nove dias de prova, 45 milhões de euros de retorno mediático esperado para a totalidade de um novíssimo campeonato mundial de Vela – o MultiOneDesign. Em resumo, são estes os destaques da prova que está a gerar uma enorme expectativa no mundo da vela e que Cascais integra no circuito inaugural, recebendo a terceira etapa que é, simultaneamente, a mais longa escala do ‘European Tour’. Depois de uma travessia transatlântica que ligou Brest (França) a Nova Iorque (Estados Unidos), a classe multicascos MOD70 começou, em setembro, a dar a primeira volta à Europa com escalas em Kiel (Alemanha), seguindo depois para Dublin (Irlanda) até chegar a Cascais no dia 12 de setembro. Daqui, a frota parte no dia 20 rumo a Marselha (França) tendo Génova (Itália) como destino final. Ao todo, são 5000 milhas de um espetacular *tour* europeu onde Cascais é simultaneamente palco e espectador de primeira fila.

A frota de cinco trimarãs tem ao leme alguns dos mais importantes skippers mundiais, incluindo Michel Desjoyeaux – vencedor da Vendée Globe, uma viagem de três meses à volta do mundo em solitário, sem assistência e sem escalas. “Estou desejoso de regressar a um local que conheço bem. Ao clima ameno alia-se o entusiasmo dos cascalenses, a experiência do Clube Naval de Cascais na organização de grandes eventos e a beleza da Vila são a garantia de um excelente *stopover*. O programa é atrativo e a competição será espetacular” afirma Stéve Ravussin, skipper suíço, em declarações ao blogue especializado “NysseArrudaSailing”, do jornal “Expresso”. “A chegada a Cascais vai ser marcante para o circuito europeu de MOD70. Provavelmente, as tripulações ficarão felizes com o calor do sul do continente depois da passagem pelo norte da Escócia e do Fastnet”, prosseguiu o suíço.

**“A escolha da Fundação MultiOneDesign por Cascais deixa-nos muito orgulhosos”**

Carlos Carreiras



### CASCAIS: CALOR SIM, DESCANSO NEM POR ISSO

A escala em Cascais é feita ao sol, é verdade. Mas desenganam-se os que pensam ter um lugar... ao sol. De 12 a 20 de setembro a Race Village – onde são esperados 1 milhão de visitantes a cada paragem – será palco de inúmeras atividades para os fãs da vela e do desporto, com muito entretenimento e, claro, iniciativas de preservação ambiental, um dos objetivos primordiais da promotora do circuito, a Fundação MultiOne Design. Mas o verdadeiro espetáculo está previsto para o mar, com “Speed Races” e “City Match” no Tejo e em Cascais, bem como uma espécie de volta a Portugal em trimarã: Cascais – Porto – Lagos – Cascais. “Estou certo que a experiência do Clube Naval de Cascais e a fama mundial da Vila, habituada a receber grandes eventos de vela, vai complementar na perfeição com o esforço dos velejadores”, admitiu Hervé Favre, da organização do European Tour.

### O CONCEITO

O projeto MultiOneDesign incluiu duas voltas à Europa e uma volta ao Mundo e estima-se que o circuito tenha, por ano, uma exposição mediática na ordem dos 45 milhões de euros. A organização espera um milhão



**“Estou desejoso de regressar a um local que conheço bem. Ao clima ameno alia-se o entusiasmo dos cascalenses”**

Michel Desjoyeaux

# DESporto



de visitantes em cada “race vilage”, quatro milhões de visitas no seu site oficial e 300 horas de transmissão televisiva por cada temporada.

Para competir, as cinco equipas – Foncia, Race for Water, Groupe Edmond de Rothschild, Spindrift Racing e Oman Sail - tiveram de fazer um investimento inicial de 2,5 milhões de euros no trimarã. E, a partir daqui, o investimento foi sempre a subir.

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, congratulou-se com a escolha da organização e com a chegada destes imponentes veleiros à Vila: “A escolha da Fundação MultiOneDesign por Cascais deixa-nos muito orgulhosos. Sabemos que temos um dos melhores campos de regatas do mundo e a vossa preferência só vem mostrar que, para além disso, temos também uma das mais capazes estruturas organizativas bem como uma inigualável capacidade de receber.” Carlos Carreiras sublinhou ainda a identificação mútua de objetivos entre as duas organizações. “Fazer da preservação ambiental um dos grandes objetivos desta magnífica competição global é uma iniciativa que não poderíamos deixar de felicitar. Até porque, em Cascais, somos norteados pelos princípios do desenvolvimento sustentável.”

Os condimentos do sucesso estão reunidos. E, no final, Cascais e a competição só podem sair a ganhar. “Tenho a certeza que, a partir de setembro, quando zarparem rumo a outros destinos, todos os que aqui estiveram connosco serão embaixadores de Cascais”, conclui Carlos Carreiras.



## EUROPEU DE SKATE LONGBOARD NA LAGOA AZUL

Pela primeira vez Cascais recebe, de 14 a 16 de setembro, a competição Lagoa Azul Pro que vai marcar o fim da época de skate longboard na Europa. O Lagoa Azul PRO é a última prova do circuito Europeu 2012 e pretende ser um festival que apresentará todas as modalidades praticadas em Skate Longboard. O Downhill Masculino, no troço da Lagoa Azul, e a prova Feminina, como o Slalom, vão ser as principais atrações desta competição. Na Malveira da Serra ficará instalada a chamada Base, que terá sempre atividades ligadas ao longboard, muita música e comércio.

Tendo escolhido um dos mais idílicos locais do país, o Festival oferece ainda aos muitos visitantes esperados uma zona para campismo e caravanas com apoio de balneários, bem como uma zona de Chill Out. E, claro, muitos eventos que, durante os 3 dias de Festival, vão animar a Malveira da Serra.



## SWIM CHALLENGE: VAI UMAS BRAÇADAS?

Pela primeira vez, no próximo dia 9 de setembro, Cascais prepara-se para ser palco do Swim Challenge, uma competição de natação que decorre em águas abertas e tem a distância de uma milha náutica - 1852 metros. A prova, tanto para nadadores federados como para o público em geral, decorre entre as praias da Duquesa e da Rainha. Já confirmadas estão a presença do triatleta olímpico nacional que recentemente marcou presença em Londres, Bruno Pais,

e de António Bessone Basto, um dos nomes maiores da história do desporto de Cascais e do Sporting Clube de Portugal. A iniciativa, que visa promover a saúde e estilos de vida saudáveis, tem a associação da Fundação Champalimaud que marca presença com o **Championável**, que oferece às crianças e jovens uma viagem interativa ao corpo humano. Para inscrições, consulte o site da Swim Challenge em [www.swimchallenge.com](http://www.swimchallenge.com).

## FEIRA DO DESPORTO DE CASCAIS 2012 NA BAÍA

23 SET.



INSCREVA-SE EM: [www.destak.pt/corridadalinha](http://www.destak.pt/corridadalinha)

A 22 e 23 de setembro, a Baía será um mega palco para atividades físicas e demonstrações desportivas dirigidas à população em geral. A entrada é livre, e a participação também, num evento que junta associações, clubes desportivos, academias, ginásios e escolas desportivas de todo o concelho. A programação inclui a realização de workshops, seminários temáticos e a possibilidade de assistir e participar em demonstrações de dança, pilates,

yoga, entre outras modalidades na área do fitness, ginástica, artes marciais, náuticas, entre outras. Também no dia 23 de setembro há lugar para a 5ª edição da Corrida da Linha, organizada pelo Jornal Destak. Traga a sua família e amigos à marginal de Cascais e venha participar numa prova feita à sua medida. Neste dia pode viajar gratuitamente na CP - Linha de Cascais - desde que apresente o dorsal da prova, entre as 06h30 e as 14h30.



# ■ AMBIENTE

## PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: CASCAIS COM OFERTA ÚNICA

Agenda para professores reúne atividades escolares para 2012/13



Textoe fotos: Laís Castro



### O PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

O sucesso que têm tido as várias iniciativas faz com que se dê continuidade a muitas delas como o “Eco-Natal”, a “Escola mais Ambiente”, os “Ateliês de Reciclagem”, que contaram com a participação de mais de 54 mil alunos, desde 2007. Outro caso de sucesso, que continuará neste ano, é o “Kit do Mar de Cascais”. Lançado em 2008, trata-se de um kit distribuído aos professores, constituído por um manual com fichas temáticas que se destinam à formação teórico-prática em aula, abrangendo assuntos relacionados com o mar. Considerando a variedade de temas, abordagens e atividades, bem como a importância do mar para o nosso país, logo após o primeiro ano o “Kit do Mar de Cascais” foi adaptado e lançado a nível nacional pela Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar. Em Cascais envolveu, até agora, mais de 5 mil jovens. Há ainda uma forte aposta na educação para os recursos energéticos, sendo o rosto mais visível do investimento o “Energy Kids”, com atividades específicas como o “Kamishibai”, e o “Energy Game”. O CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, continuará a promover jogos de natureza, caça ao tesouro para os mais pequenos, jogos de energias renováveis, entre outros.

Novidade este ano é a possibilidade dos alunos realizarem experiências em laboratórios de energias renováveis, fazerem auditorias energéticas às escolas e participarem em visitas de estudo na Quinta do Pisão, Duna da Cresmina, Ecoparque da Abrunheira e concorrerem às Eco-Escolas (concurso da Associação Bandeira Azul da Europa). Destaca-se ainda a criação de um

concurso de “mérito ambiental” que pretende promover não só a escola, mas também o trabalho do professor que se distingue na educação dos valores ambientais. O programa de Cascais, sistematizado na Agenda de Sensibilização Ambiental, será apresentado pela autarquia à comunidade escolar no próximo dia 28 de setembro, enquadrado no Green Festival.



Há uma geração inteira de cascalenses a ser educada para a sustentabilidade ambiental. No futuro, serão muitos mais os que se juntarão ao clube do desenvolvimento sustentável. Tudo porque, durante o ano letivo 2012/13, as escolas do concelho de Cascais (públicas e privadas, do ensino pré-escolar ao secundário) terão à sua disposição um programa único na área da sensibilização ambiental. A iniciativa vem uniformizar os vários esforços da autarquia, reunindo atividades nas temáticas dos resíduos, mar, energia, natureza e cidadania. O

objetivo é alargar ainda mais o número de alunos envolvidos, a somar aos mais de 63 mil alunos, que nos últimos cinco anos beneficiaram dos vários programas existentes. Cascais pretende assim iniciar um novo ciclo na sensibilização ambiental onde se destaca a nomeação de um interlocutor único entre a Câmara Municipal de Cascais e a escola, o qual facilitará o agendamento, ajudará na seleção das iniciativas mais adequadas, e a compilação numa Agenda de Sensibilização Ambiental do programa único desta área.

Como em anos anteriores realizar-se-á o concurso escolar promovido pela Câmara Municipal de Cascais em conjunto com a Comissão Nacional da UNESCO cujo tema será “Vamos adotar uma ribeira” e desafiará os alunos a desenvolver ações para melhorar a qualidade ambiental das linhas de água. A iniciativa insere-se na Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) e na Década da Biodiversidade (2011-2020).



**ENTRADA LIVRE**

**GREENFEST**  
www.greenfest.pt

**TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO GREENFEST ENCONTRA-TE LÁ**

**26 a 30 de SETEMBRO**  
Centro de Congressos Estoril

## ■ AMBIENTE

# CONFERÊNCIA GLOCAL 2012: INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS

Agenda 21 e Sustentabilidade Local em debate



Texto e fotos: Laís Castro

Estão abertas as inscrições para a 4.ª edição da Glocal - Conferência de Agenda 21 e Sustentabilidade Local, que se realiza a 11 e 12 de outubro, em Seia. A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Cascais e Universidade Católica Portuguesa (Escola Superior de Biotecnologia - Grupo de Estudos Ambientais), em parceria com o município de Seia e a Mais Movimento.

Este ano realiza-se em paralelo com o Cine'Eco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, o único festival de cinema do país dedicado à temática ambiental.

A conferência tem como objetivo explorar os princípios, modelos e realidades do "ser sustentável", considerando os desafios colocados pelo atual contexto

socioeconómico, a necessidade de reforma do poder local e as exigências dos cidadãos.

Em debate estarão, assim, os modelos necessários para promover a sustentabilidade local, sendo abordadas questões como a economia verde, inovação social, simplicidade voluntária, boa governança, capital natural, entre outras. A conferência destina-se a políticos, técnicos, ativistas e investigadores, sendo uma oportunidade para partilharem boas ideias com resultados visíveis, debater novos paradigmas e construir redes. As inscrições têm o valor de 40€ para o público em geral e 20€ para estudantes. Devem ser efetuadas em [www.agenda21local.info](http://www.agenda21local.info) até 30 de setembro.



## MARTA PINTO

Tenho uma boa e uma má notícia. Começo pela última: o modelo de desenvolvimento que nos rege está esgotado. Não podemos continuar a viver num mundo limitado como se ele não tivesse limites. Estamos no limite do crescimento económico, dos recursos naturais do planeta e até da esperança. A boa notícia é que a transição para um mundo mais próspero já começou. Começou quando, há 20 anos atrás, na Cimeira da Terra, centenas de governos subscreveram a Agenda 21, o plano de ação global para um mundo mais durável. Também quando esse plano foi desmultiplicado pelos governos locais em milhares de iniciativas no mundo inteiro (um verdadeiro caso de sucesso!). Começou com a explosão de trabalhos científicos que têm vindo a definir a teoria da sustentabilidade e quando os cidadãos perceberam que os governos não têm capacidade para pensar e prover tudo e começaram a fazer mudanças à sua volta. É verdade que os resultados desta transição são modestos ou ainda inexistentes. Mas qualquer mudança demora o seu tempo e uma que mexe com tantos pilares da nossa construção social, mais ainda. Estamos a tecer coletivamente, à custa de deceções e avanços, um novo conceito e prática de prosperidade partilhada, no qual o sistema económico esteja adequado a um propósito mais humano. É caso para dizer que mudar é começar.

Investigadora  
Universidade Católica Portuguesa

## COMBATE A PRAGAS EM ESPAÇO PÚBLICO

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Cascais, apostada na prevenção de pragas, realizou a primeira fase do controlo da Processionária do Pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*, Schiff), num tratamento que é inócuo para as pessoas e que protege o meio ambiente. Esta técnica foi aplicada nos pinheiros distribuídos pelos estabelecimentos oficiais de ensino pré-escolar e de 1.º ciclo do concelho, bem como em mais de 3000 pinheiros espalhados pelo espaço público de Cascais. Este tratamento visa combater a praga da Processionária que afeta não só as árvores (pinheiro) mas que pode causar nos humanos alterações no aparelho respiratório e alergias de pele e olhos. Na primeira fase do tratamento, realizada pela Empresa Municipal de Ambiente de Cas-

cais, procedeu-se à colocação de armadilhas de captura dos insetos que permitirá não só capturar lagartas machos adultos, reduzindo a sua reprodução, bem como calcular o início do ciclo biológico da praga para uma melhor programação dos restantes tratamentos. O próximo passo, a realizar após os meses de outono, será o tratamento químico preventivo.



## CASCAIS FOI CAPITAL DA BIOLOGIA

Entre os dias 3 e 7 de setembro realizou-se a VI Olimpíada Iberoamericana de Biologia (OIAB) em Cascais, sob o tema "Os Oceanos". Jovens e professores biólogos de 21 países latino-americanos reuniram-se no concelho. Pela primeira vez Portugal recebeu esta prestigiada competição que envolveu centenas de alunos vencedores de provas de seleção específica de Biologia, entre os 15 e os 19 anos, vindos de 21 países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Republicana Dominicana, Uruguai e Venezuela. Às Olimpíadas Nacionais de Biologia (ONB) 2012 concorreram mais de 270 escolas de todo o país e contou com uma participação de mais de 15 000 alunos, que passaram por 3 provas elimi-

natórias. A final das ONB decorreu a 27 de maio no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, com os 36 alunos melhor classificados, para uma prova prática e uma prova teórico-prática, tendo daí resultado a equipa vencedora. Rita Matos Prata, aluna da Escola Secundária de S. João do Estoril, numa feliz coincidência foi uma das 4 vencedoras. A "Seleção Olímpica Portuguesa de Biologia" era composta por 4 alunos de 4 concelhos, a Rita Prata, João Paulo Pereira Rocha, Tiago Miguel Dinis Branco e João Luís Sousa Janela. As Olimpíadas realizam-se desde 2007 e têm vários objetivos: estimular jovens talentos neste ramo da ciência, premiando-os com base na meritocracia; promover o estudo das Ciências Biológicas; estreitar os laços entre os países latino-americanos, fomentando a cooperação e o intercâmbio de experiências.

# ■ CULTURA

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASCAIS REABRE AO PÚBLICO APÓS OBRAS DE CONSERVAÇÃO

Mais postos de leitura, acesso à internet sem fios e uma coleção com muitas novidades para conhecer



Textos: Catarina Coelho | Fotos: Joni Vinagre, Luis Bento e DR

No próximo dia 15 de setembro, a Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara reabre ao público, após um período de encerramento temporário para indispensáveis obras de conservação. De “cara” lavada e com os espaços interiores renovados, a biblioteca dispõe agora de mais postos de leitura e trabalho em todas as suas áreas (multimédia, salas de leitura geral e sala infantil e juvenil), acesso à internet sem fios e uma coleção com muitas novidades.

Inaugurado a 25 de janeiro de 2001, o edifício estava integrado na antiga Quinta de Santa Clara e pertencia ao município desde 1949, tendo permanecido arrendado a particulares até à decisão de instalação da primeira biblioteca municipal integrada na Rede Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública. A adaptação do espaço às suas novas funções requereu profundas obras de reconversão, que originaram salas amplas e luminosas, convidativas a uma leitura sossegada.

A simplicidade e bom gosto da decoração torna o ambiente ainda mais acolhedor, um bom cantinho para ler, estudar, trabalhar ou simplesmente folhear um jornal ou revista.

Ao longo de 11 anos, a utilização crescente deste espaço cultural pelos mais variados tipos de público e nos seus diversos âmbitos, veio comprovar que as bibliotecas deixaram, há muito, de ser meros locais de consulta de documentação.

Na Biblioteca da Casa da Horta poderá, na mesma altura, consultar uma obra, requisitar um livro, cd ou dvd, aproveitar para navegar na internet e, sem preocupações, brincar com os seus filhos, rodeados de livros, na sala infantil e juvenil ou no jardim exterior.



### NOVAS ATIVIDADES NO ARRANQUE DA PROGRAMAÇÃO

Para assinalar o dia de reabertura na companhia dos seus leitores, a biblioteca programou uma série de iniciativas que promovem a exploração do espaço e dos seus múltiplos serviços.

De manhã, em parceria com a Cerjardins, serão dinamizadas várias atividades para famílias em torno da horta pedagógica: ateliês, colheitas das culturas de verão, instalação das culturas de inverno - tudo será mostrado e explicado em sessões em que é possível meter mãos... à horta! Pela tardinha, a partir das 17h00, reserve tempo para ouvir uma das histórias encenadas pelo Teatro do Biombo e descobrir os segredos da biblioteca que um misterioso livro ambulante promete desvendar. Nesse mes-

mo dia, poderá aproveitar para se inscrever na comunidade de leitores orientada pela escritora e crítica literária Helena Vasconcelos, que, a partir de 11 de outubro, se reunirá na biblioteca uma quinta-feira por mês. Sob o sugestivo tema “A Reivindicação do Amor”, partir-se-á à (re)descoberta dos amores de Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, em “Amor de Perdição”, o clássico de Camilo Castelo Branco, para, seis meses depois, chegar a “Expição”, de Ian McEwan, considerado por muitos críticos o melhor livro deste autor inglês. De entremeio, visitar-se-ão obras de outros autores incontornáveis: Goethe, Scott Fitzgerald, D.H. Lawrence e Graham Greene.





**GENESIS, YES, PINK FLOYD, CAMEL AND FISH-ERA MARILLION NO PARQUE DE PALMELA PELA MÃO DOS ATRIUM**

Os Atrium são uma banda originária da linha de Cascais e surgem no final de 2003. Tiveram como pontos altos as atuações ao vivo do concerto esgotado dos Barclay James Harvest, em Outubro de 2009 e o concerto dos ASIA, em Junho de 2011, ambos na Aula Magna em Lisboa, onde os Atrium atuaram como convidados especiais.

“Cues from Genesis, Yes, Pink Floyd, Camel and Fish-era Marillion” no Auditório Fernando Lopes-Graça, Parque Palmela, 14 de Setembro de 2012 - às 21h30.

**CULTURA**



Construção da atual Avenida 25 de Abril. C. 1930. [PT/CMC-AHMC/AFTG/CAM/A/00600]

**A CASA ANTES DE SER BIBLIOTECA**

A Quinta de Santa Clara pertenceu aos Condes da Póvoa e, mais tarde, aos Duques de Palmela. No último quartel do século XVIII, a propriedade acolheu, no edifício XXX a instalação da Real Fábrica de Lanifícios de Cascais, cujo labor se estendeu ainda a outros imóveis do centro da vila. A Fábrica manteve-se em atividade com um sucesso assinalável até aos primeiros anos do século XIX, acabando por encerrar em 1816.

Para além da casa principal (onde hoje se encontra a biblioteca) e da moradia do caseiro (que atualmente alberga a casa “Bom Abrigo”) a propriedade era constituída por outros edifícios, entretanto desaparecidos: vacaria, adega, assentos de lavoura, uma pequena ermida e uma estância de madeiras.

A topografia do terreno original era bem diferente da que conhecemos hoje. A Casa da Horta ficava posicionada num alto, com uma vista alargada sobre os campos agrícolas envolventes. Na década de 40 do século XX, com a construção da Estrada Marginal, a Quinta de Santa Clara e a sua vinha foram alvo do primeiro aterro, que elevou o terreno à cota do rés-do-chão da Casa. Seguiram-se nas décadas seguintes novas intervenções, que alteraram profundamente a configuração do território.

Em finais do século XIX, a Casa da Horta foi alugada à família de António de Oliveira, pai de Carlos Oliveira, que ficou conhecido em Cascais como “Carlos da Horta”. Com uma família pequena, Carlos acabou por mudar-se para a habitação anteriormente destinada aos caseiros. Apenas em 1932, a Casa da Horta voltou a ser habitada, agora pelo General Eugénio Bilstein Menezes e pela sua mulher D<sup>a</sup> Maria Pia. Em 1949, a Câmara Municipal de Cascais adquiriu a Quinta de Santa Clara à família Palmela, tendo dividido os seus 34 395 m2 em parcelas destinadas a diferentes fins, entre eles a construção do mercado municipal. Porém, a Casa da Horta permaneceu arrendada à família do General Eugénio Bilstein Menezes e sucessivas gerações até ao início da década de 90. Vinte anos foi o tempo que decorreu entre a primeira deliberação da Câmara Municipal sugerindo a transferência da biblioteca municipal do Museu Condes de Castro Guimarães para a Casa da Horta, permitindo a adesão à Rede Nacional de Leitura Pública. E foi assim que a 21 de janeiro de 2001 a Casa da Horta passou a ser também uma casa de livros. A partir de informações coligidas por Margarida Sequeira (Divisão de Bibliotecas e Arquivos)

**REDE DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS (RBMC) E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO ESPECIALIZADOS**

A RBMC é atualmente composta por três unidades: a Biblioteca Municipal Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, em Cascais; a Biblioteca Municipal Infantil e Juvenil, localizada no Parque Marechal Carmona, também em Cascais; e a Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana.

Para além das Bibliotecas Municipais, a Câmara Municipal de Cascais dispõe ainda de um conjunto de centros de documentação especializados: no Espaço Memória dos Exílios, na Casa Reynaldo dos Santos, no Museu da Música Portuguesa e no Museu do Mar - Rei D. Carlos. Destaca-se neste âmbito a coleção específica do Conde de Castro Guimarães que esteve na base do acervo da primeira biblioteca de uso público constituída no concelho de Cascais (1931), a partir do legado benemérito de Manuel de Castro Guimarães. Atualmente, esta coleção de prestígio encontra-se acondicionada no seu local de origem - hoje Museu Condes de Castro Guimarães -,

passível de consulta presencial mediante marcação prévia.

O catálogo geral das Bibliotecas Municipais de Cascais está acessível online no endereço: [www.cm-cascais.pt/catalogobibliotecas](http://www.cm-cascais.pt/catalogobibliotecas) e, através dele, todos os interessados podem efetuar diferentes tipos de pesquisas para saber se o título ou autor que procuram estão representados na coleção. Aos leitores inscritos é dada a possibilidade de gerir os seus dados pessoais, proceder a reservas e apresentar sugestões para a aquisição de títulos.

Desde o passado mês de julho, a RBMC dispõe de um novo regulamento que, para além da atualização e clarificação de algumas normas de funcionamento do espaço, tornou mais simples o recurso ao empréstimo interbibliotecas, (serviço que visa responder a pedidos pontuais de acesso a obras que não façam parte do fundo documental municipal e que existam em outras bibliotecas do país que também disponham deste serviço) e passou a permitir o

alargamento da possibilidade de inscrição não só a cidadãos que residam, trabalhem ou estudem no distrito de Lisboa, mas também a pessoas coletivas. Foram igualmente reajustados os prazos de empréstimo e renovação, na perspetiva de melhorar o serviço prestado ao utilizador, bem como atualizadas as regras relativas à utilização de equipamentos informáticos e de acesso à internet, incluindo os novos recursos como a internet sem fios. Destaque também para a criação e aprovação na mesma data do regulamento da Biblioteca do Espaço Memória dos Exílios. Para além de regulamentar as normas de funcionamento do espaço e os serviços prestados, passa a ser possível aos inúmeros leitores que procuram documentação sobre o período da Guerra Civil de Espanha e da Segunda Guerra Mundial acederem a este importante fundo documental de um modo mais cómodo, uma vez que parte da sua coleção passará a estar contemplada pelo serviço de empréstimo domiciliário.



# AGENDA

Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em [www.cm-cascais.pt/agenda](http://www.cm-cascais.pt/agenda), ou através de um telemóvel [QR-code]



**15 setembro a 11 novembro, 10-18h**  
Centro Cultural de Cascais



**Pintura de Manuel Amorim**  
Inauguração: 14 de setembro às 21h30. Informações: 214848900.

Autodidata, Manuel Amorim frequentou os ateliês de Vieira da Silva, Arpad Székely, Bram Van Velde, Alechinsky, Cargaleiro, Broto, M. Haas, Aki Kuroda, L. Bourgeois e Thomas Shliesser. O seu percurso longamente vivido e reconhecido fora de Portugal caracteriza-se por uma via de coerência e fidelidade a uma ideia muito pessoal de pintura. A sua obra integra coleções públicas como Fonds National d'Art Contemporain, Paris; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Fundação Serralves, Porto; The Kampo Collection, Tokyo; Musée de Tessé, Le Mans, etc.

**15 setembro, 9h30-15h30**  
Museu da Música Portuguesa  
Casa Verdades de Faria

**Colóquio: A Música nas Indústrias Culturais em Portugal no século XX**  
Aberto a todos os interessados.  
Informações: 214815904/51.



Este colóquio insere-se num conjunto de atividades em torno da exposição "Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação". Parte, assim, de uma figura de interseção entre diferentes meios de disseminação de música (o cinema, a rádio, o disco) para a abordagem de uma problemática mais vasta: as indústrias culturais que em Portugal, ao longo do século XX, reconfiguraram a produção e o consumo musical. O colóquio traz ao Museu da Música Portuguesa um conjunto de investigadores que têm vindo a estudar a temática em discussão: Mário Vieira de Carvalho, Rogério Santos, José Neves, Gonçalo Oliveira, Pedro Moreira, António Tilly, Manuel Deniz Silva e Rosário Pestana. Org: C.M. Cascais e INET-md (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança)

**18 setembro, 21h30**  
Teatro Municipal Mirita Casimiro

**Amália**  
Informações: 214670320.

Foi precisamente há 25 anos que, Amália atuou num espetáculo memorável, cuja receita se destinou à conclusão do busto do grande ator José de Castro, personalidade admirada pelos colegas, público e pela própria Amália. Dada a lotação esgotadíssima da sala, foi necessário abrir as portas do Teatro Municipal Mirita Casimiro para que o público na rua escutasse a voz de Amália. É essa noite histórica que vai ser recordada ouvindo ler os poemas de Amália, ouvindo ao mesmo tempo a sua voz em gravações antológicas. Nessa mesma noite serão contadas histórias inéditas vividas com Amália.



**9 setembro, 21h30**  
Jardim do Museu do Mar - Rei D. Carlos



**Espectáculo "Terra"** - Companhia Isaurel Cie de Cirque Danse  
40 minutos. Gratuito. Informações: 214815332/1.

Espectáculo de circo e dança, em volta e sobre uma árvore. "Encontro sob chuva de argila, diálogo de corpos. Tocar, roçar, confrontar, afrontar largar, deixar, passar, voltar, equilibrar, harmonizar... Construir em conjunto. Corpos de hoje deam-

bulando no passado... Corpos antigos que vivem ao meu lado e que viveram todas as transformações da terra. Evoluindo sobre, como e com a terra.  
Produção: Un Pas De Côté  
Coprodução: TCF Chemillé

**15 setembro, 18-10h**  
Biblioteca Municipal de Cascais  
Infantil e Juvenil

**Versos ao Luar - Poesia para crianças ao ar livre**

Famílias com crianças dos 3 aos 10 anos | Máx. 20 crianças (em cada modalidade) acompanhadas por um adulto da família.  
Inscrições: 214815327.

Modalidade A: serão e acampamento  
Modalidade B: apenas serão de leitura

A noite espera o momento em que a poesia é escutada como uma can-

tiga de embalar. Sobre a luz mágica do luar, o soninho chegará com o perfume das flores e o rumor das árvores, a magia das palavras e a ternura de quem as lê. Para acampar no parque ou apenas para desfrutar de um serão em verso, convidamos miúdos e graúdos a presenciarem este encontro único entre a poesia e a natureza.



## Exposições

**Até 9 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Expo de Pintura de Mário Vitória**  
Informações: 214848900

**Até 15 setembro**  
Marina de Cascais | Cubo de Vidro  
**Yes. We.canlive - Instalação de Eduarda Costa Ferraz**  
7 e 15 de setembro, das 18h às 20h, performance de Paula Pinto & Dharum.  
Informações: 214684172 ou [www.wayofarts.com/pt](http://www.wayofarts.com/pt)

**Até 16 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais | Pátio  
**Exposição de Filipa de Sottomayor**  
Informações: 214815330

**Até 30 setembro**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h  
Casa de Santa Maria  
**Caminhos - Exposição de cerâmica de António Vasconcelos Lapa**  
Informações: 214815382/3

**Até 30 setembro, 10-18h**  
Terça-feira a domingo  
Centro Cultural de Cascais  
**Desconstrução - Pintura de Paulo Rego**  
Informações: 214848900

**Até 6 outubro, 10-18h**  
Terça a sexta-feira  
Biblioteca Municipal de Cascais  
São Domingos de Rana  
**Branquinho da Fonseca, um escritor na biblioteca**  
Informações: 214815403/4

**Até 31 outubro**  
Terça a sexta-feira, 10-17h  
Sábado e domingo, 10-13h e 14-17h  
Museu da Música Portuguesa  
Casa Verdades de Faria  
**Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação**  
Informações: 214815904

**15 setembro a 8 outubro, 15-24h**  
Casino Estoril | Galeria de Arte  
**Pintura de Allen Wong**  
Informações: 214667700

## Cursos

**Setembro a junho 2013**  
Casa de Santa Maria  
**Cursos de mandarim I e II**  
Nível I - quarta-feira, 19h15-21h15  
Nível II - segunda e quinta-feira, 18h30-20h00  
Mensalidade: 50 €. Inscrições: 214815382/3 ou [csm@cm-cascais.pt](mailto:csm@cm-cascais.pt)

**9 e 16 setembro, 14h30-18h00**  
Casa da Guia | Cascais  
**Workshop de gravura em linóleo + 16 anos | 60 € (material incluído).**  
Inscrições: 918433884 ou [info@contraprova.com](mailto:info@contraprova.com)

**A partir de 18 setembro**  
Segunda-feira a sábado em vários horários  
Oficina do Desenho | Cascais  
**Cursos de desenho, pintura, ilustração e fotografia**  
Mensalidade: 125 €. Inscrições: 214832293

**18 setembro a 15 nov., 19h-21h**  
Terça e quinta-feira  
Oficina do Desenho | Cascais  
**Oficina de Encadernação**  
Custo: 275 €. Inscrições: 214832293 ou [geral@oficinadodesenho.com.pt](mailto:geral@oficinadodesenho.com.pt)

## Desporto

**8 setembro, 10-12h**  
Praia de São Pedro do Estoril  
**Iniciação ao Surf**  
5 € | Inscrições: [cascais.ativo@cm-cascais.pt](mailto:cascais.ativo@cm-cascais.pt)

**8 e 15 setembro, 9h30-12h30**  
Praia dos Pescadores  
**Canoagem**  
5 €. Inscrições: [adncascais@gmail.com](mailto:adncascais@gmail.com)

**8 e 15 setembro**  
10h00 - Praia do Tamariz  
10h30 - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Ginástica**  
Gratuito. Sem inscrição.

**9 de setembro, 9h**  
Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeio de BTT**  
3 €. Inscrições: 211931636 ou [comercial@muitaventura.com](mailto:comercial@muitaventura.com)

**9, 15 e 16 setembro**  
9 e 16 - Pq Marechal Carmona, 10h  
9 e 16 - Pq Quinta da Alagoa, 11h  
15 - Pq de Outeiro de Polima, 11h  
**Ginástica no Parque**  
Sem inscrição.

**14 setembro, 21h**  
Partida da Marina de Cascais  
**Passeios noturnos de barco à vela**  
Inscrições: 214825576/56.

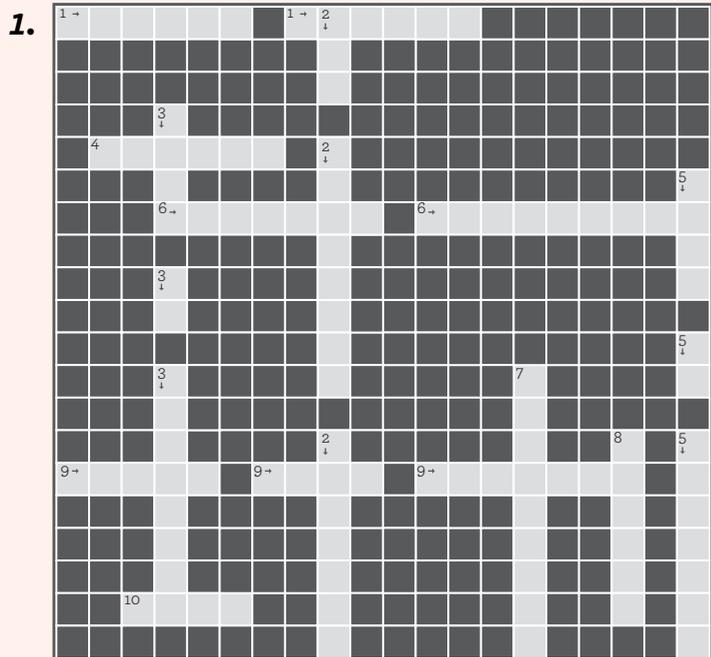
**15 setembro, 14-16h**  
Praia da Duquesa  
**Mergulho**  
15 € | Inscrições: [cascaisdivecenter@gmail.com](mailto:cascaisdivecenter@gmail.com)

**15 e 16 setembro, 9h30 e 11h30**  
Partida da Marina de Cascais  
**Passeios de Barco à Vela**  
Inscrições: 214825576/56

**15 setembro, 10-17h**  
Baía de Cascais  
**Vela**  
5 € (1 hora). Inscrições: [geral@cncascais.com](mailto:geral@cncascais.com)

**16 setembro, 21h**  
Parque Natural Sintra-Cascais  
**Passeios Pedestres**  
8 €. Inscrições: [cascais@sal.pt](mailto:cascais@sal.pt) ou 265227685.

# PASSATEMPOS

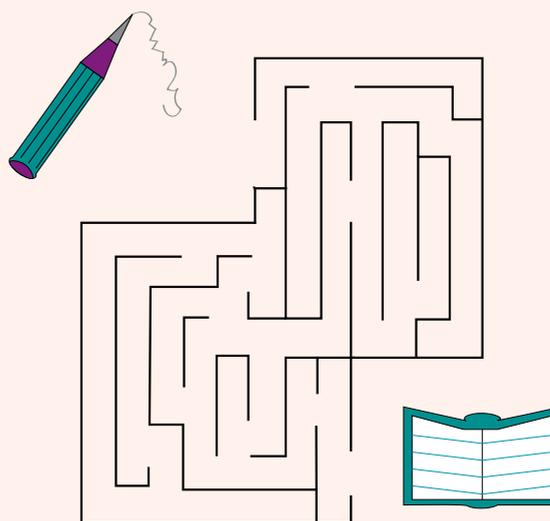


1. Banda portuguesa que vai atuar no Festival dedicado à década de 80.
2. Festival dedicado à década de 80.
3. Data do próximo cruzeiro a atracar nas águas de Cascais.
4. Conferência dedicada à Agenda 21 e Sustentabilidade Local.
5. Local onde se realiza a Feira do Desporto de 2012.
6. Modalidade do Campeonato do Mundo realizado no Estoril.
7. Área da sensibilização realizada nas escolas pela autarquia que este ano apresenta uma proposta uniformizada.
8. Uma das medalhas conquistada por Portugal no Campeonato do mundo realizado do Estoril.
9. Primeiro barco de cruzeiro a atracar nas águas de Cascais.
10. Uma das categorias disputadas no Campeonato do Mundo realizado no Estoril.



F.R DAVID | ALPHAVILLE | ALI CAMPBELL | UB40 | LIZ MITCHELL  
BONEY M | SÉTIMA LEGIÃO | BONNIE TYLER

3.



SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS: 1. Sétima Legião, 2. ERP Remember Cascais, 3. nove de setembro, 4. Glocal, 5. Baía de Cascais, 6. Esgrima artística, 7. Ambiental, 8. Bronze, 9. Seven Seas Mariner, 10. solo.

## Dança. Teatro

## Música

## Infantil e Juvenil

## Outros eventos

9 setembro, 17h  
Parque da Quinta da Alagoa  
**O Meu Filho Manuel**  
Joana Grupo de Teatro  
Para todos | 45 a 60 minutos.  
Informações: 214815332/1.

14 setembro a 28 outubro, 22h  
Quinta-feira a sábado  
Casino Estoril  
**Perdi a mão em Spokane**  
Bilhetes à venda na FNAC, CTT, em [www.bilheteiraonline.pt](http://www.bilheteiraonline.pt) e Casino Estoril (bilheteira).  
Comédia de humor negro que se distingue por manter um registo elétrico e entusiasmante.

15 setembro, 22h  
Centro Cultural de Cascais  
**“XÉ” La Belle - 35 Anos de Belle Dominique**  
Bilhetes: 12,5 € | 90 minutos  
Reservas: 214815331.

20 a 23 setembro  
Quinta-feira a sábado, 21h30  
Domingo às 16h00  
Teatro Municipal Mirita Casimiro  
**Laurel e Hardy vão para o céu Teatro dos Aloés**  
+ 12 anos | 70 minutos.  
Reservas: 916648204  
[www.facebook.com/aloesteatro](http://www.facebook.com/aloesteatro)

7 e 8 setembro, 20h30  
Hipódromo Manuel Possolo  
**ERP Remember Cascais by European Recycling Platform**  
Bilhetes: 1 dia - 30 € | 2 dias - 50 €.  
Dia 7 - F.R. David, Alphaville, Ali Campbell's, UB40.  
Dia 8 - Boney M. (feat. Liz Mitchell), Sétima Legião e Bonnie Tyler.

8 setembro, 18h  
Museu da Música Portuguesa  
**Grandes obras da música de câmara. Solistas da OCCO**  
Obras de L. v. Beethoven, S. Rachmaninoff e J. Brahms  
Gratuito. Informações: 214815904.

14 setembro, 21h30  
Auditório Fernando Lopes  
Graça/Parque Palmela  
**Atrium**  
Banda de rock progressivo. 5 a 8 €. Informações: 214815332/1.

16 setembro, 17h  
Centro Cultural de Cascais  
**Concerto de fado a favor da Associação da Nossa Senhora do Rosário**  
Bilhetes: 7 €, disponíveis no local a partir das 15h00.  
Informações: 214815330.

8 setembro, 15h30  
Biblioteca Municipal de Cascais  
São Domingos de Rana  
**Cheirinhos a contos. Hora do conto no 1º sábado do mês**  
Crianças a partir dos 3 anos.  
Inscrições: 214815404/3

8 setembro, 15h-17h30  
Quinta Pedagógica Armando Villar  
**Cara de fruta**  
3 aos 10 anos.  
Crianças - 6 €; Adultos - 6 €.  
Inscrições: 932500600

8 setembro, 21h30-22h30  
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
**Workshop de Morcegos**  
Custo: crianças - 5 €. Estudantes - 7,5 €. Adultos - 10 €.  
Inscrições: 2148159240u

12 setembro, 11h  
Ludoteca de Alcoitão  
**Recriarte**  
6 aos 14 anos | 6 € (anual).  
Inscrições: 961952877 ou [ludotecadealcoitao@gmail.com](mailto:ludotecadealcoitao@gmail.com)

12 e 14 setembro, 14h-16h30  
Biblioteca Municipal de Cascais  
Infantil e Juvenil  
**Versos para os filhos lerem aos pais em noites de luar**  
**Oficina de escrita criativa**  
Crianças dos 7 aos 10 anos.  
Máx.10 crianças acompanhadas por um adulto.  
Inscrições: 214815326/7 ou [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)

15 setembro, 11h  
Casa de Santa Maria  
**Os desafios das marionetas**  
Oficina de construção de marionetas  
+ 6 anos | 60 minutos.  
Custo: de 6 € a 15 €.  
Inscrições: 214674531 e 969073331

19 setembro, 17h30  
Ludoteca de Alcoitão  
**Técnicas circenses**  
5 aos 12 anos | 6 € (anual).  
Inscrições: 961952877 ou [ludotecadealcoitao@gmail.com](mailto:ludotecadealcoitao@gmail.com)

8 setembro, 10h-12h  
Quinta do Pisão - Parque da Natureza  
**Os Burros Lanudos da Quinta do Pisão**  
6 €. Inscrições: [percursosnatureza@cascaisnatura.org](mailto:percursosnatureza@cascaisnatura.org).

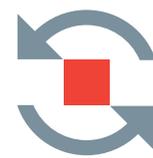
16 setembro, 9h-12h  
Da Praia da Parede à Praia de São Pedro  
**Visita guiada à Zona de Interesse Biofísico das Avencas para famílias**  
6 €. Inscrições: [percursosnatureza@cascaisnatura.org](mailto:percursosnatureza@cascaisnatura.org).

16 setembro, 10h30  
Palácio da Cidadela de Cascais  
**O renascimento de Cascais à sombra da Cidadela**  
Gratuito | Sem inscrição prévia.  
Informações: 214815349  
Orientação: Margarida Magalhães Ramalho.

19 setembro, 17h30  
Espaço Memória dos Exílios  
**Apresentação do livro “Uma história da arqueologia portuguesa”,** de Carlos Fabião  
Informações: 214815930 ou [eme@cm-cascais.pt](mailto:eme@cm-cascais.pt)

HIPÓDROMO  
MUNICIPAL  
MANUEL  
POSSOLO

# ERP



European  
Recycling  
Platform

# REMEMBER

## 7-8 SET CASCAIS

ERP GREEN RUN

8 SET - 10:30

HIPÓDROMO MUNICIPAL  
MANUEL POSSOLO

MAIS INFO EM [WWW.ERP-RECYCLING.PT](http://WWW.ERP-RECYCLING.PT)

7 SET

ALI CAMPBELL

UB 40

F.R. DAVID

ALPHAVILLE



8 SET

BONNIE  
TYLER

SÉTIMA  
LEGIÃO

BONEY M  
FEAT. LIZ MITCHELL

AFTER PARTY  
80'S RENASCENÇA



LOCAIS DE VENDA:

FNAC, WORTEN, EL CORTE INGLÉS, AGÊNCIAS ABREU,  
C.C. DOLCE VITA, C.C. MMM, C.C. MUNDICENTER E TICKETLINE  
(RESERVAS: 1820 / [WWW.TICKETLINE.PT](http://WWW.TICKETLINE.PT))

BILHETE DIÁRIO 30€ | BILHETE 2 DIAS 50€

FACEBOOK OFICIAL



SITE OFICIAL



ORGANIZAÇÃO



BANCO OFICIAL



MEDIA PARTNERS



HOTEL OFICIAL



2012 DESIGN RITA CARAPETO

[WWW.ERPremembercascais.com](http://WWW.ERPremembercascais.com)  
[WWW.FACEBOOK.COM/ERPremembercascais](http://WWW.FACEBOOK.COM/ERPremembercascais)